

R
A
D
D
I
O
G
G
R
A
F
I
A



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

AGRO
PECU
ÁRIA
GAÚCHA
2023



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, Pecuária,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
88
ANOS

EXPEDIENTE

Governador do Estado

Eduardo Leite

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Giovani Feltes

Secretário Adjunto da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Márcio Madalena

Diretor do Departamento de Governança dos Sistemas Produtivos

Paulo Roberto da Silva

Coordenador das Câmaras Setoriais e Temáticas

Clair Kuhn

Pesquisa e Elaboração

Marcelo Amaral Costa - Analista Economista/Economista

Paulo Lipp João - Fiscal Estadual Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

Róger Strauss - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Valdomiro Haas - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Eduardo Geyer - Analista Agropecuário e Florestal/Médico Veterinário

Marcelo Cadore - Analista Agropecuário e Florestal/Zootecnista

Altair Hommerding - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Fabício Azolin - Fiscal Estadual Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

Nadilson Ferreira - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Agrônomo

Tiago Fick - Analista Agropecuário e Florestal/Engenheiro Florestal

Produção editorial

Assessoria de Comunicação da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Ascom/Seapi)

Fotografia

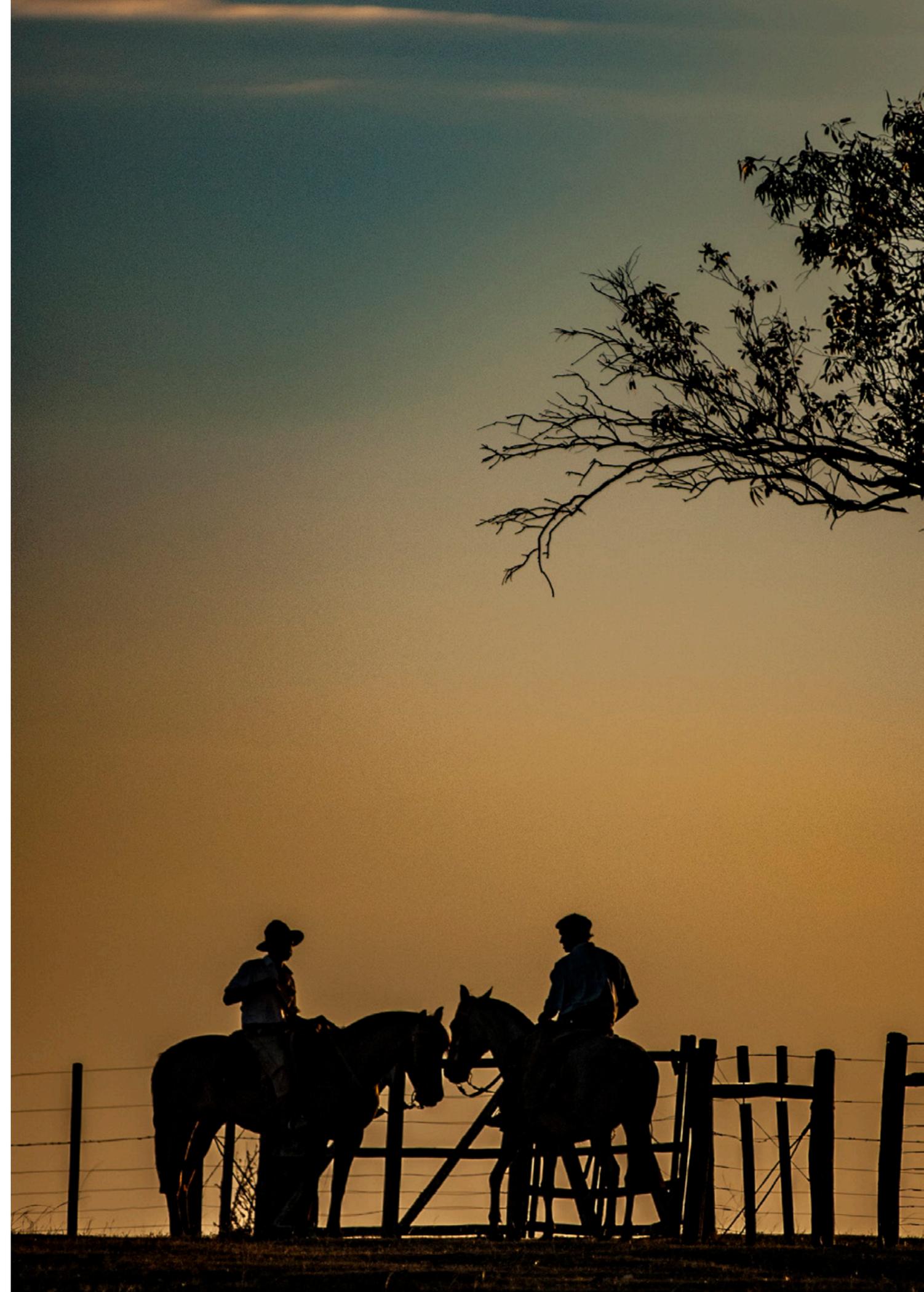
Fernando Dias | Seapi

www.pixabay.com

Projeto Gráfico

Eduardo Patron

Ascom | Seapi



Diversificação e modernização da produção



Gustavo Mansur/ Palácio Piratini

O Rio Grande do Sul se caracteriza por ser um dos estados brasileiros de maior diversificação de produção, tanto na agricultura, como na pecuária. Fruto das condições de clima e solos existentes e do pujante trabalho de agricultores que possuem a bagagem e conhecimentos de várias culturas, raças e etnias que formam o povo gaúcho.

São mais de 35 cadeias produtivas de grande importância

e relevância no Estado, muitas delas ocupando os primeiros lugares no ranking das produções no país. E os números apresentados nesta Radiografia da Agropecuária Gaúcha dão a dimensão da potência da produção de grãos, das criações, da fruticultura, da olericultura, do setor florestal e tantos outros setores importantes para a economia do Rio Grande do Sul e para o seu desenvolvimento.

Da mesma forma, esta base de matérias-primas permite ao Estado ter um setor agroindustrial forte, seja de grãos, carnes, laticínios, celulose e madeiras, vinhos, sucos e espumantes, erva-mate, tabaco e inclusive, mais recentemente, de azeites de oliva extra-virgens e noz-pecã.

Ao apresentar o trabalho e dados dessa Radiografia, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação busca deixar registrada toda a riqueza do agronegócio gaúcho e a vocação que o nosso povo tem para empreender, inovar e continuar sendo a locomotiva da economia deste Estado.

Um trabalho que resulta em números positivos e que é construído diariamente a muitas mãos. Pelo poder público, por meio de ações estruturantes, mas em parceria com os setores produtivos, com as entidades representativas, empresas e a comunidade gaúcha.

O desafio agora é seguir com esta brilhante produção e modernização, acompanhando as tendências e exigências dos mercados nacional e internacional. Além de aprimorar e criar novas políticas públicas, baseadas em números dos setores, para impulsionar o agro gaúcho.

Giovani Feltes, Secretário a Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Colher as conquistas e mirar o futuro

O campo é aquele lugar onde a determinação, a ousadia e a esperança se misturam a cada ciclo, a cada safra, para gerar a riqueza que impulsiona o nosso Estado e o nosso país. O governo também faz as suas colheitas, a partir do que semeia em benefício das populações para as quais trabalha. Nos últimos anos, o governo do Rio Grande do Sul vem colhendo os frutos de uma semeadura serena e produtiva, manejada pela nossa gestão.

Inspirados pelo empreendedorismo do povo gaúcho, executamos um plano de ajuste fiscal e reformas estruturantes que passou a ser visto pelo Brasil como um exemplo. Oferecemos ao nosso Estado uma agenda, coerente e confiável, uma semente a partir da qual todos pudessem trabalhar.

Dessa semente, veio o Programa Avançar. Abrimos espaço fiscal para retomar investimentos e aportamos montantes recordes em agricultura e em áreas que se relacionam com a nossa produção, como a infraestrutura. Estamos qualificando os serviços públicos, em diversas frentes e localidades, combinando investimentos públicos e privados, para que o Estado acelere o seu crescimento econômico de uma maneira bem distribuída pelo território, beneficiando o campo e as cidades.

Esse olhar atento do governo também se direciona àquele que é o nosso maior desafio: o enfrentamento à estiagem. Criamos o Supera Estiagem, que ao qual se somam medidas para apoiar os agricultores gaúchos, como a anistia das dívidas do programa Troca Troca de Sementes para mais de 40 mil famílias e o pagamento de novas rodadas do SOS Estiagem, com foco no pequeno produtor. Esse é um desafio que, diante das mudanças climáticas, tem se prolongado e exigido políticas públicas diversificadas e sólidas.



Gustavo Mansur/ Palácio Piratini

Por trás dos números e dados que esse diagnóstico apresenta, há um governo que trabalha incansavelmente para consolidar as conquistas do agro e qualificar as políticas públicas para o setor. O futuro nos une, e o futuro do Rio Grande passa pelo campo.

Eduardo Leite, Governador do Estado do Rio Grande do Sul



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 08 |
| O AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL..... | 10 |
| EXPORTAÇÕES 2022 | 13 |
| IMPORTAÇÕES 2022 | 14 |
| BALANÇA COMERCIAL 2022 E EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2023..... | 17 |
| SOJA | 18 |
| ARROZ | 21 |
| MILHO..... | 22 |
| TRIGO E OUTROS GRÃOS DE INVERNO | 25 |
| FEIJÃO | 26 |
| TABACO..... | 29 |
| FLORESTAS PLANTADAS..... | 30 |
| ERVA-MATE..... | 33 |
| UVA..... | 34 |
| MAÇÃ..... | 37 |
| LARANJA | 38 |
| BERGAMOTA | 41 |
| BANANA..... | 42 |
| PÊSSEGO..... | 45 |
| MELANCIA..... | 46 |
| NOZ-PECÃ | 49 |
| OLIVEIRAS..... | 50 |
| OUTRAS FRUTAS..... | 53 |
| CEASA COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS | 54 |
| HORTALIÇAS | 57 |
| APICULTURA | 58 |
| BOVINOCULTURA DE CORTE | 61 |
| BOVINOCULTURA DE LEITE | 62 |
| AVICULTURA | 65 |
| SUINOCULTURA..... | 66 |
| EQUIDOCULTURA..... | 69 |
| OVINOCULTURA | 70 |
| CAPRINOCULTURA E BUBALINOCULTURA..... | 73 |
| PISCICULTURA..... | 74 |
| IRRIGAÇÃO..... | 77 |
| ARMAZENAGEM DE GRÃOS..... | 78 |

APRESENTAÇÃO

As informações pesquisadas pelo Grupo de Trabalho e apresentadas nesta presente publicação são relativas ao ano de 2022, safra 2022/23 e, na falta destes, em alguns casos, de outros anos, junto a diversos órgãos oficiais e privados que desenvolvem levantamentos de dados agropecuários.

Na Divisão de Controle e Informações Sanitárias Animal (DCIS), do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, foram obtidas informações referentes à pecuária: Bovinocultura de corte e leite, Suinocultura, Avicultura, Ovinocultura, Equinocultura, Piscicultura e Apicultura. Na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov), do Departamento de Defesa Vegetal, dados da vitivinicultura estadual.

Do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática (Sidra), foram extraídos dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), da Produção da

Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). Também importantes informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e das reuniões técnicas de estatísticas agropecuárias (Reagro Municipal, Regional ou Estadual).

Do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), informações valiosas foram obtidas nos campos do Valor Bruto da Produção Agropecuária -VBP (CGPOP/DAEP/SPA/MAPA), bem como do Comércio Exterior, por meio das “Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro - Agrostat”. Quanto ao Comércio Exterior, foram também extraídos dados do portal “Comex Stat”, do Ministério da Fazenda.

Consultou-se também os “Acompanhamentos da Safra Brasileira de Grãos” divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), bem como o Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (SICARM), da entidade.

O valor do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio Grande do Sul foi

obtido da divulgação do Departamento de Economia e Estatística (DEE), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado (SPGG).

Da Emater/RS, foram utilizados dados sistematizados disponíveis no trabalho encomendado pela Seapi: “Levantamento da Fruticultura Comercial do RS - 2023” e “Levantamento da Olericultura Comercial do RS - 2023”, além de informações pontuais em diversas culturas.

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) disponibilizou informes sobre a produção orizícola.

Da Sefaz foram obtidos dados da aquisição de milho de outras UF's.

No Departamento de Cooperativismo, da Secretaria de Desenvolvimento Rural, consultou-se informações sobre a Piscicultura.

Sobre a comercialização de hortaliças e frutas, informações da Gerência Técnica da Ceasa/RS.

Também da Federação das

Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (Fecoagro/RS), da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), da Associação de Criadores de Suínos do RS (Acsurs), do Sindicato da Indústria de Produtos Suínos (SIPS), do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor/RDK Logs), do Sindimadeira/RS, do Instituto Brasileiro de Pecânicultura (IBPecan), Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Anuário Peixe BR, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui).

A todos os servidores dos órgãos públicos e funcionários de instituições privadas que atuam diuturnamente na busca de dados estatísticos da agropecuária gaúcha e brasileira, os nossos agradecimentos e o reconhecimento ao trabalho executado.



O AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL

O PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB DO ESTADO (2022) FOI DE CERCA DE

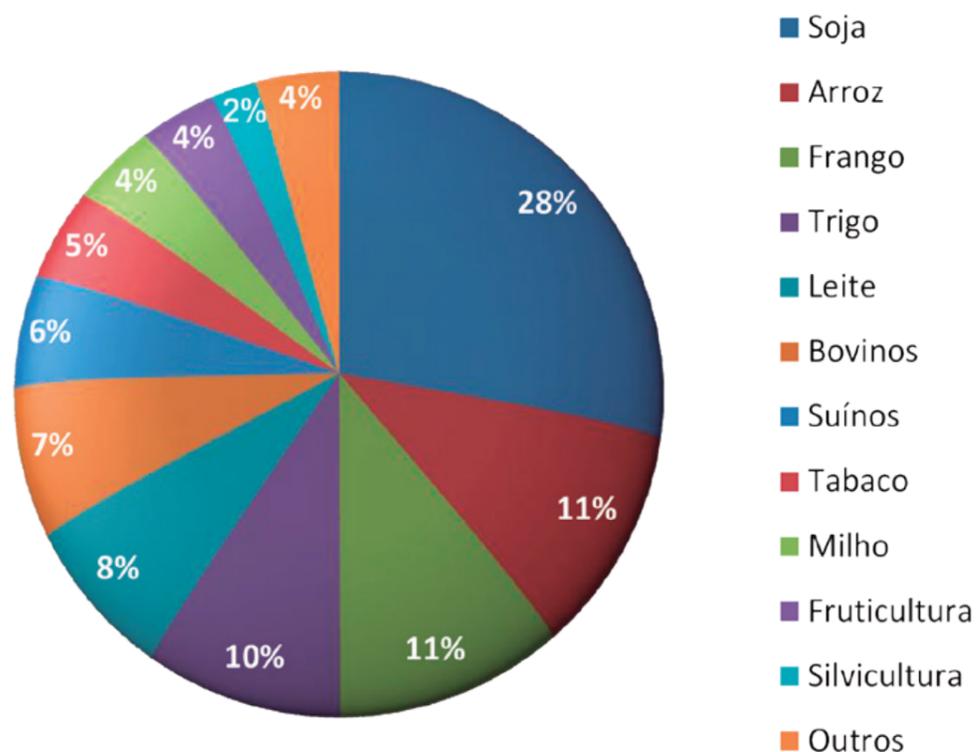
R\$ 594
BILHÕES

O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - VBP - ALCANÇOU EM 2022

R\$ 98,6
BILHÕES

O Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2022 teve redução em relação ao ano anterior devido a quebra das safras de grãos, especialmente soja e milho, consequência da forte estiagem ocorrida no RS. Ainda assim, o agronegócio foi responsável por 73% das exportações do RS e continua sendo a principal locomotiva da economia gaúcha.

Principais produtos agropecuários do RS com base no Valor Bruto de Produção - VBP



Fontes: SPGG-RS/DEE (2022); CGPOP/DAEP/SPA/MAPA (2022); PAM/IBGE (2021); PEVS/IBGE (2021); SEAPI (2022).



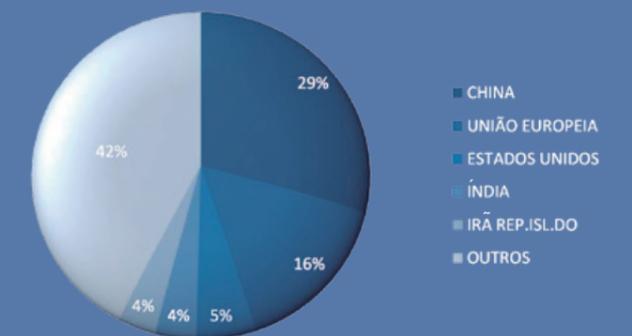


EXPORTAÇÕES 2022

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E SEUS DESTINOS

No ano de 2022, o RS exportou produtos agropecuários para 201 países, no valor de US\$ 15,8 bilhões. Abaixo é apresentada a relação dos principais produtos e destinos das exportações gaúchas.

| PRODUTOS | MILHÕES US\$ | % |
|---------------------------------|--------------|-------|
| COMPLEXO SOJA | 5.563,7 | 35,2% |
| CARNES | 2.749,1 | 17,4% |
| PRODUTOS FLORESTAIS | 2.163,8 | 13,7% |
| FUMO E SEUS PRODUTOS | 1.976,4 | 12,5% |
| CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES | 1.788,6 | 11,3% |
| OUTROS | 1.558,7 | 9,9% |
| TOTAL | 15.800,3 | 100% |



MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

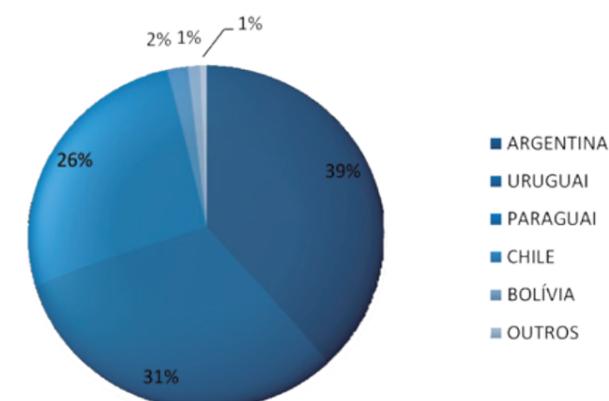
No período, foram exportados US\$ 587,8 milhões em máquinas e equipamentos agrícolas, para

94 países.

| PAÍSES | MILHÕES US\$ | % |
|----------------|--------------|-------|
| PARAGUAI | 157,3 | 26,8% |
| ESTADOS UNIDOS | 97,2 | 16,5% |
| ARGENTINA | 86,8 | 14,8% |
| URUGUAI | 51,5 | 8,8% |
| BOLÍVIA | 41,0 | 7,0% |
| OUTROS | 153,9 | 26,2% |
| TOTAL | 587,8 | 100% |

ADUBOS E FERTILIZANTES

Em 2022, foram exportados US\$ 100,3 milhões em adubos e fertilizantes, para 17 países. Abaixo são apresentados os principais destinos das exportações gaúchas e tipos de adubos e fertilizantes exportados.



| PRODUTOS | MILHÕES US\$ | % |
|----------------------------------|--------------|-------|
| NPK | 71,7 | 71,5% |
| NITROGENADOS | 19,7 | 19,6% |
| FOSFATADOS | 5,1 | 5,1% |
| POTÁSSICOS | 2,3 | 2,3% |
| FERT. DE ORIG. ANIMAL OU VEGETAL | 1,6 | 1,6% |
| TOTAL | 100,3 | 100% |

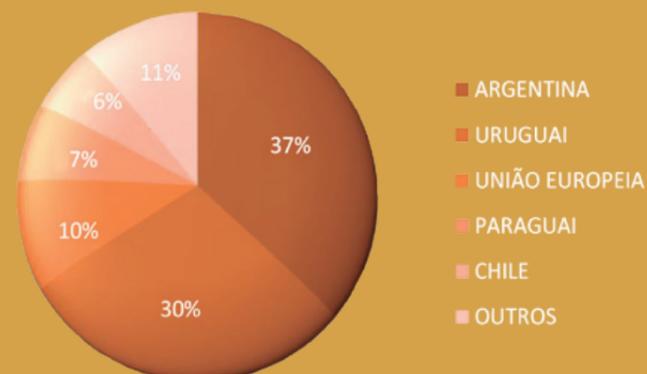
Fontes: Agrostat/MAPA (2022); Comex Stat/ME (2022); SEAPI (2023).

IMPORTAÇÕES 2022

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E SUAS ORIGENS

No ano de 2022, o RS importou produtos agropecuários de 97 países, no valor de US\$ 1,03 bilhão. Abaixo é apresentada a relação dos principais produtos e origens das importações gaúchas.

| PRODUTOS | MILHÕES US\$ | % |
|---|----------------|-------------|
| CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES LÁCTEOS | 372,0 | 36,1% |
| PRODUTOS FLORESTAIS | 80,0 | 7,8% |
| FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS) | 66,6 | 6,5% |
| PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS | 50,7 | 4,9% |
| OUTROS | 329,2 | 31,9% |
| TOTAL | 1.030,4 | 100% |

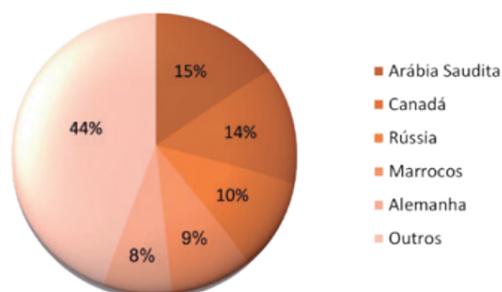


MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

No período, foram importados US\$ 160,2 milhões em máquinas e equipamentos agrícolas, de 33 países.

| PAÍSES | MILHÕES US\$ | % |
|----------------|--------------|-------------|
| ESTADOS UNIDOS | 82,4 | 51,4% |
| CHINA | 23,9 | 14,9% |
| ÍNDIA | 14,5 | 9,1% |
| ALEMANHA | 11,3 | 7,0% |
| ITÁLIA | 8,8 | 5,5% |
| OUTROS | 19,3 | 12,0% |
| TOTAL | 160,2 | 100% |

ADUBOS E FERTILIZANTES



| PRODUTOS | MILHÕES US\$ | % |
|----------------------------------|----------------|-------------|
| NPK | 1.358,2 | 38,7% |
| POTÁSSICOS | 1.097,0 | 31,2% |
| NITROGENADOS | 878,5 | 25,0% |
| FOSFATADOS | 174,7 | 5,0% |
| FERT. DE ORIG. ANIMAL OU VEGETAL | 2,1 | 0,1% |
| TOTAL | 3.510,6 | 100% |



BALANÇA COMERCIAL 2022

No ano de 2022, o Rio Grande do Sul teve uma exportação total de aproximadamente US\$ 22 bilhões, dos quais US\$ 16,5 bilhões são referentes ao agronegócio, que foi responsável por 73,1% das exportações, garantindo o saldo positivo da balança comercial. Quanto às importações, o estado

do RS teve uma importação total de aproximadamente US\$ 16 bilhões, dos quais US\$ 4,7 bilhões (29,4%) foram do agronegócio, principalmente devido aos fertilizantes, que somaram US\$ 3,5 bilhões o que corresponde a 74,7% das importações gaúchas.

| Exportações totais do RS (bilhões US\$) | Exportações do Agronegócio | Participação do Agronegócio |
|---|----------------------------|-----------------------------|
| 22,6 | 16,5 | 73,1% |
| Importações do RS (total) | Importações do Agronegócio | Participação do Agronegócio |
| 16,0 | 4,7 | 29,4% |
| Saldo | | |
| 6,6 | 11,8 | |

Obs: Os valores das exportações e importações do agronegócio foram obtidos do somatório dos produtos agropecuários; adubos e fertilizantes; e máquinas e aparelhos agrícolas

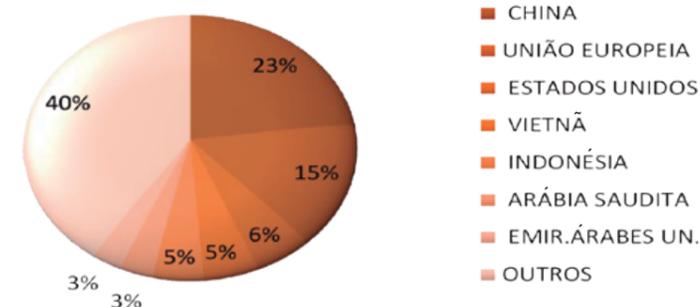
EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2023

No primeiro semestre de 2023, foram exportados produtos agropecuários para 194 países, no valor nominal de US\$ 7,1 bilhões. Na tabela abaixo, é apresentada a relação dos principais produtos da pauta exportadora gaúcha. Os principais destinos das exportações são apresentados no gráfico.

PRINCIPAIS PRODUTOS - Milhões de US\$

| PRODUTOS | 2022 | 2023 | % |
|---------------------------------|---------|---------|--------|
| COMPLEXO SOJA | 1.900,2 | 2.195,3 | 15,5% |
| CARNES | 1.277,6 | 1.323,0 | 3,6% |
| FUMO E SEUS PRODUTOS | 881,9 | 1.063,4 | 20,6% |
| CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES | 1.085,0 | 992,6 | -8,5% |
| PRODUTOS FLORESTAIS | 955,7 | 828,8 | -13,3% |
| OUTROS | 818,9 | 737,2 | -10,0% |
| TOTAL | 6.919,2 | 7.140,4 | 3,2% |

Principais destinos das exportações



Fontes: Agrostat/MAPA (2022 e 2023); Comex Stat/ME (2022 e 2023); SEAPI (2023).

SOJA

ÁREA COLHIDA DE

6,65

MILHÕES DE HECTARES

PRODUÇÃO DE

12,71

MILHÕES DE TONELADAS

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 38,42

BILHÕES

A estiagem, registrada nos meses de verão prejudicou seriamente a safra 2022/23. Embora a produção de 12,70 milhões de toneladas ainda tenha sido 36% maior que a safra de 2021/22, representou uma quebra significativa em relação a safra 2020/21. A oleaginosa é

cultivada em 435 municípios. Segundo dados do IBGE, 187,3 mil hectares contaram com irrigação (apenas 2,8% sobre o total plantado) com uma média de produtividade 66,1% superior às áreas não irrigadas.

EXPORTAÇÕES

No ano de 2022, o RS exportou produtos do complexo soja para 49 países, somando US\$ 5,56 bilhões, sendo o quarto maior exportador de produtos do complexo de soja do país naquele ano. Esta é a principal pauta das exportações do agronegócio gaúcho, responsável por cerca de 35% das exportações do agro em 2022.

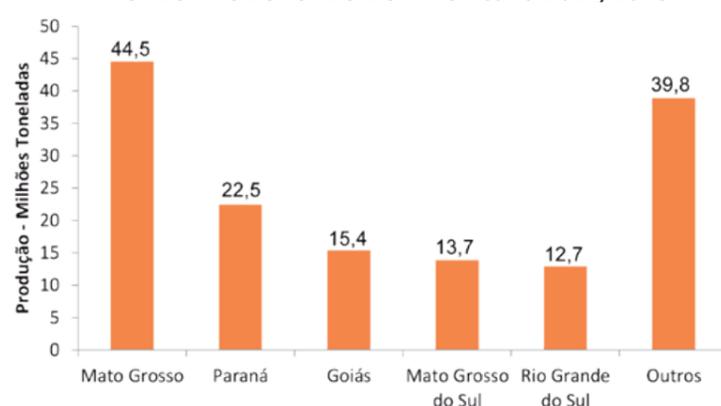
PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|--------------------|----------------------|-------------|------|
| 1º CHINA | 2.896,0 | 4.626.652,4 | 52% |
| 2º ÍNDIA | 568,3 | 394.857,2 | 10% |
| 3º IRÃ REP.ISL.DO | 501,7 | 780.259,9 | 9% |
| 4º ESPANHA | 287,8 | 593.022,4 | 5% |
| 5º COREIA, REP.SUL | 228,8 | 447.699,0 | 4% |
| OUTROS | 1.081,2 | 2.094.770,2 | 19% |
| TOTAL | 5.563,7 | 8.937.261,1 | 100% |

Maiores Produtores

| Cultivo de Sequeiro | | Cultivo Irrigado | |
|---------------------|-------------------------|------------------|----------------------|
| 1º | Dom Pedrito | 1º | Itaqui |
| 2º | São Gabriel | 2º | Dom Pedrito |
| 3º | Vacaria | 3º | São Borja |
| 4º | Muitos Capões | 4º | Cruz Alta |
| 5º | Palmeira das Missões | 5º | São Luiz Gonzaga |
| 6º | Tupanciretã | 6º | Santa Bárbara do Sul |
| 7º | Santana do Livramento | 7º | Boa vista do Cadeado |
| 8º | Santa Vitória do Palmar | 8º | Santo Augusto |
| 9º | Júlio de Castilhos | 9º | Jóia |
| 10º | Rosário do Sul | 10º | Tupanciretã |

MAIORES PRODUTORES DO PAÍS - safra 2022/2023



ARROZ

ÁREA SEMEADA DE

839,97
MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

7,24
MILHÕES DE
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 11,44
BILHÕES

EXPORTAÇÃO

No ano de 2022, o RS exportou arroz para 65 países, acumulando US\$ 637,9 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|---------------|----------------------|-------------|------|
| 1º MÉXICO | 152,9 | 446.767,7 | 24% |
| 2º SENEGAL | 83,8 | 226.365,6 | 13% |
| 3º VENEZUELA | 70,5 | 202.890,7 | 11% |
| 4º COSTA RICA | 49,3 | 149.556,5 | 8% |
| 5º CUBA | 48,7 | 116.077,2 | 8% |
| OUTROS | 232,6 | 555.514,0 | 36% |
| TOTAL | 637,9 | 1.697.171,7 | 100% |

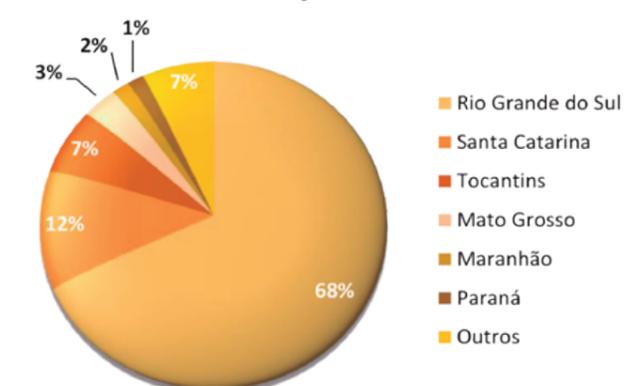
O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do país, responsável por 68,15% da produção nacional, sendo cultivado em 176 municípios gaúchos. As variedades desenvolvidas pelo Instituto Rio Grandense do Arroz são as mais plantadas e representaram 64,5% do total semeado nesta safra com destaque para Cultivar 424 RI. Abaixo está o comportamento por região.

| REGIONAL | Área Semeada (ha) | Produtividade (t/ha) | Produção (t) |
|---------------------------|-------------------|----------------------|--------------|
| CAMPANHA | 122.548 | 8,96 | 1.096.300 |
| CENTRAL | 112.051 | 8,34 | 920.312 |
| FRONTEIRA OESTE | 251.096 | 8,77 | 2.078.850 |
| PLANÍCIE COSTEIRA EXTERNA | 93.927 | 8,08 | 758.741 |
| PLANÍCIE COSTEIRA INTERNA | 122.767 | 8,63 | 1.058.861 |
| ZONA SUL | 137.583 | 9,64 | 1.326.921 |
| TOTAL | 839.972 | 8,79 | 7.239.985 |

Maiores Produtores

| | |
|-----|-------------------------|
| 1º | Santa Vitória do Palmar |
| 2º | Uruguaiana |
| 3º | Alegrete |
| 4º | Itaqui |
| 5º | Dom Pedrito |
| 6º | Camaquã |
| 7º | Mostardas |
| 8º | São Gabriel |
| 9º | Arroio Grande |
| 10º | São Borja |

Estados produtores



Fontes: IRGA (2023); CGPOP/DAEP/SPA/MAPA (2023); Agrostat/MAPA (2022); LSPA/IBGE (2023); REAGRO-RS (2023); SEAPI (2023).

MILHO

ÁREA COLHIDA DE

816,94

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

3,95

MILHÕES DE TONELADAS

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 5,47

BILHÕES

A safra 2022/23 teve uma produção de 3,95 milhões de toneladas, cerca de 35% menor do que a expectativa inicial projetada. A quebra está associada a estiagem prolongada, ainda que tenha tido um acréscimo de 31% em relação a safra anterior, a mais prejudicada pela falta de chuvas nos últimos quatro anos. Existe diferença significativa entre a produtividade do milho de sequeiro, que foi de 4,02 mil kg/ha e a produtividade

média do milho irrigado, que foi de 9,91 mil kg/ha, quase 2,5 vezes superior. O total irrigado foi de 113.553 hectares (13,7%).

O milho para silagem ocupou 386,64 mil hectares com uma produção de 9,06 milhões de toneladas.

Pela primeira vez, a abertura da colheita do milho ocorreu em terras baixas, demonstrando a viabilidade do cultivo de milho irrigado com utilização da tecnologia sulco-camalhão.

AQUISIÇÃO

Para atender o déficit de milho no estado, em 2022, foram adquiridas 3,37 milhões de toneladas, equivalente a mais de R\$ 4 bilhões que deixaram de chegar aos produtores e à economia gaúcha.

IMPORTAÇÃO DE MILHO

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) |
|-------------------|----------------------|------------|
| 1º ARGENTINA | 55,1 | 218.047,30 |
| 2º PARAGUAI | 43,1 | 189.105,80 |
| TOTAL IMPORTAÇÕES | 98,2 | 407.153,00 |

| | VALOR (MILHÕES R\$) | PESO (t) |
|------------------------|---------------------|-----------|
| COMPRAS DE OUTRAS UF'S | 4.124 | 2.966.628 |
| TOTAL GERAL | | 3.373.781 |

PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|-------------------|----------------------|-----------|------|
| 1º EGITO | 37,8 | 108.633,0 | 28% |
| 2º IRÃ REP.ISL.DO | 34,1 | 87.710,7 | 25% |
| 3º ARÁBIA SAUDITA | 23,1 | 65.530,8 | 17% |
| 4º MALÁSIA | 23,0 | 64.037,3 | 17% |
| 5º VIETNÃ | 7,8 | 22.070,0 | 6% |
| OUTROS | 9,2 | 28.017,9 | 7% |
| TOTAL | 134,9 | 375.999,7 | 100% |

EXPORTAÇÃO

Em 2022 o RS exportou milho para 21 países, somando US\$ 134,9 milhões.

Maiores Produtores

Cultivo de Sequeiro

| | | | |
|----|---------------|-----|-------------------------|
| 1º | Vacaria | 6º | Venâncio Aires |
| 2º | Muitos Capões | 7º | Doutor Maurício Cardoso |
| 3º | Bom Jesus | 8º | São Francisco de Paula |
| 4º | Esmeralda | 9º | Lagoa Vermelha |
| 5º | Caxias do Sul | 10º | São Lourenço do Sul |

Maiores Produtores

Cultivo Irrigado

| | | | |
|----|------------------------|-----|---------------------------|
| 1º | São Luiz Gonzaga | 6º | São Borja |
| 2º | Cruz Alta | 7º | Santo Antônio das Missões |
| 3º | Palmeira das Missões | 8º | Boa Vista do Cadeado |
| 4º | São Miguel das Missões | 9º | Coronel Bicaco |
| 5º | Santa Bárbara do Sul | 10º | Tupanciretã |



TRIGO E OUTROS GRÃOS DE INVERNO

ÁREA COLHIDA DE

1,53

MILHÃO DE HECTARES (2022)

PRODUÇÃO DE

5,29

MILHÕES DE TONELADAS (2022)

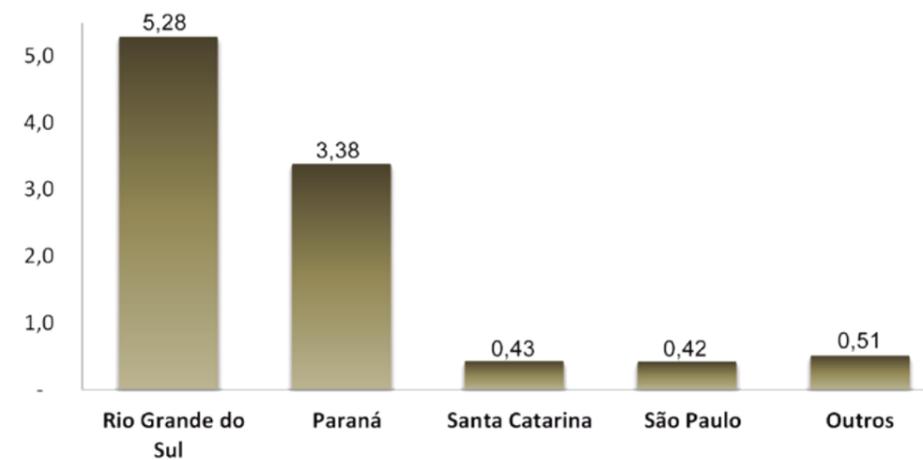
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 9,4

BILHÕES (2022)

No ano de 2022, as boas condições climáticas e o trabalho dos tricultores, resultaram numa produção de trigo recorde no Rio Grande do Sul, sendo responsável por 52,6% da produção do país. No gráfico abaixo, estão representados os maiores estados produtores.

Produção - Milhões de Toneladas



Maiores Áreas em 2023

- 1º Cruz Alta
- 2º São Luiz Gonzaga
- 3º Palmeira das Missões
- 4º Giruá
- 5º São Miguel das Missões
- 6º Jóia
- 7º São Borja
- 8º Maçambará
- 9º Espumoso
- 10º Ijuí

Para a safra de 2023, a estimativa segundo o IBGE é de uma área de 1,49 milhão de hectares e uma produção prevista de 4,80 milhões de toneladas.

O trigo está presente em 379 municípios gaúchos. Informações de outras culturas de grãos de inverno são apresentadas abaixo:

OUTROS GRÃOS DE INVERNO

| Cultura | Área 2022 (mil ha) | Produção 2022 (mil t) | Área 2023 (mil ha)* | Estimativa de Produção 2023 (mil t)* |
|--------------|--------------------|-----------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Aveia Branca | 360,1 | 913,0 | 366,2 | 900,0 |
| Canola | 56,8 | 108,6 | 69,4 | 127,4 |
| Cevada | 42,0 | 142,6 | 35,5 | 117,0 |
| Triticale | 6,5 | 20,8 | 11,2 | 30,7 |
| Centeio | 1,6 | 2,5 | 1,4 | 2,1 |

* Estimativas do LSPA JULHO/2023

FEIJÃO

ÁREA COLHIDA DE

47,56

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

68,58

MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 351,1

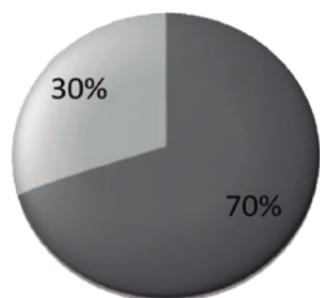
MILHÕES

No Rio Grande do Sul, a produção de feijão ocorre em duas safras. A primeira teve uma área colhida de 28,33 mil hectares, o que gerou a produção de 40,68 mil toneladas, similar a safra 21/22. Em relação a segunda safra, devido a estiagem, ocorreu redução da área em relação ao ano anterior, atingindo 19,2

mil hectares, com uma produção de 27,8 mil toneladas. Cabe salientar que na segunda safra a prática da irrigação é bem maior que na primeira chegando a 14% da área plantada.

No gráfico abaixo é possível visualizar a produção de cada tipo de feijão da primeira safra.

Tipos de Feijão 1ª safra



- Feijão preto
- Feijão de cor

Na 1ª Safra o Feijão Fradinho corresponde a menos de 1% da produção.

Maiores Produtores da Primeira Safra

| Cultivo de Sequeiro | | Cultivo Irrigado | |
|---------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| 1º | Muitos Capões | 1º | Carazinho |
| 2º | Vacaria | 2º | Getúlio Vargas |
| 3º | Bom Jesus | 3º | Silveira Martins |
| 4º | Esmeralda | 4º | Ivorá |
| 5º | Monte Alegre dos Campos | 5º | - |
| 6º | Camaquã | 6º | - |
| 7º | Rolante | 7º | - |
| 8º | Venâncio Aires | 8º | - |
| 9º | São Lourenço do Sul | 9º | - |
| 10º | Boqueirão do Leão | 10º | - |

Maiores Produtores da Segunda Safra

| Cultivo de Sequeiro | | Cultivo Irrigado | |
|---------------------|-------------------------|------------------|----------------------|
| 1º | Dois Irmãos das Missões | 1º | Santo Augusto |
| 2º | Sertão | 2º | Chiapetta |
| 3º | Boa Vista das Missões | 3º | Coronel Bicaco |
| 4º | Trindade do Sul | 4º | Palmeira das Missões |
| 5º | Três Palmeiras | 5º | Cruz Alta |
| 6º | Victor Graeff | 6º | Júlio de Castilhos |
| 7º | Nonoai | 7º | Entre-Ijuís |
| 8º | Seberi | 8º | Carazinho |
| 9º | Lajeado do Bugre | 9º | Tapera |
| 10º | São José do Ouro | 10º | Ibirubá |

Na 2ª Safra o Feijão Preto representa praticamente 100% da produção.

TABACO

ÁREA COLHIDA DE

148,11

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

290,27

MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 5,25

BILHÕES

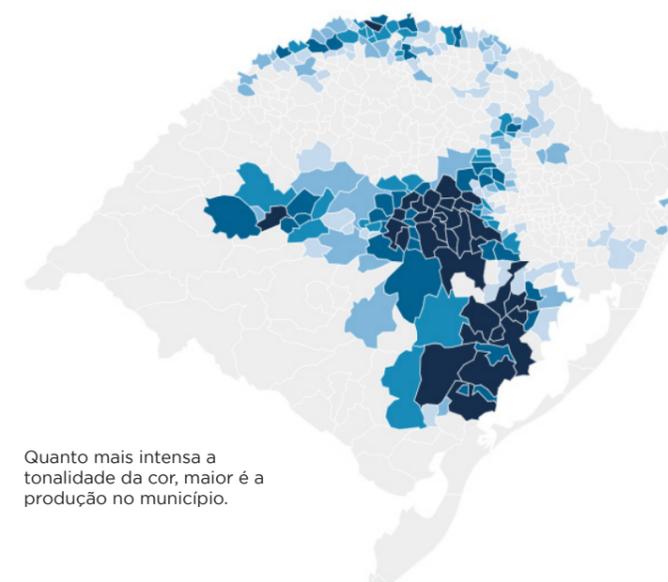
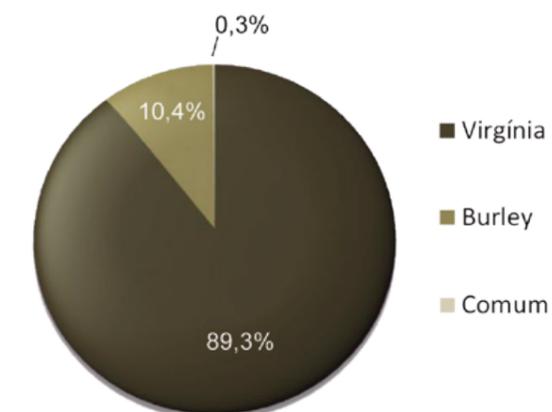
EXPORTAÇÃO

Em 2022, o RS exportou fumo e seus produtos para 89 países, gerando cerca de US\$ 2,163 bilhões, o que coloca o Estado na posição de maior exportador da cultura do país.

PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|-------------------|----------------------|-----------|------|
| 1º BÉLGICA | 571,3 | 135.837,2 | 26% |
| 2º CHINA | 453,3 | 73.534,8 | 21% |
| 3º ESTADOS UNIDOS | 143,2 | 34.792,1 | 7% |
| 4º INDONÉSIA | 77,6 | 16.374,3 | 4% |
| 5º TURQUIA | 63,8 | 19.613,2 | 3% |
| OUTROS | 854,7 | 244.788,4 | 39% |
| TOTAL | 2.163,8 | 524.940,1 | 100% |

Atualmente, o tabaco é produzido em 200 municípios gaúchos. É uma das cadeias produtivas que mais ocupam mão de obra no meio rural. Há cerca de 66,2 mil famílias produtoras da cultura no estado e são cultivados três tipos de tabaco. Existem 86.280 estufas utilizadas pelos fumicultores. Segue ao lado a representatividade na produção de cada tipo, segundo dados da AFUBRA - Associação dos Fumicultores do Brasil:



Maiores Produtores

| Cultivo de Sequeiro | | Cultivo Irrigado | |
|------------------------|----------------------|------------------------|--------------------|
| 1º Camaquã | 2º Venâncio Aires | 1º Barão do Triunfo | 2º Canguçu |
| 3º São Lourenço do Sul | 4º Canguçu | 3º São Lourenço do Sul | 4º Cristal |
| 5º Vale do Sol | 6º Santa Cruz do Sul | 5º Pelotas | 6º Arroio do Padre |
| 7º Candelária | 8º Pelotas | 7º Mariana Pimentel | 8º Restinga Sêca |
| 9º Dom Feliciano | 10º Arroio do Tigre | 9º Dona Francisca | 10º Ivorá |

Fontes: REAGRO-RS (2023); SEAPI (2023); Agrostat/MAPA (2022); AFUBRA (2023); CENSO AGRO/IBGE (2017).

FLORESTAS PLANTADAS

ÁREA PLANTADA DE

966,5

MIL HECTARES

VALOR DA PRODUÇÃO FLORESTAL:

R\$ 2,4

BILHÕES (2021)

4º MAIOR

EXPORTADOR DE PRODUTOS FLORESTAIS

Em 2022, o RS exportou produtos florestais para 139 países, gerando US\$ 1,976 bilhão, o que coloca o Estado na posição de quarto maior exportador de produtos florestais do país.

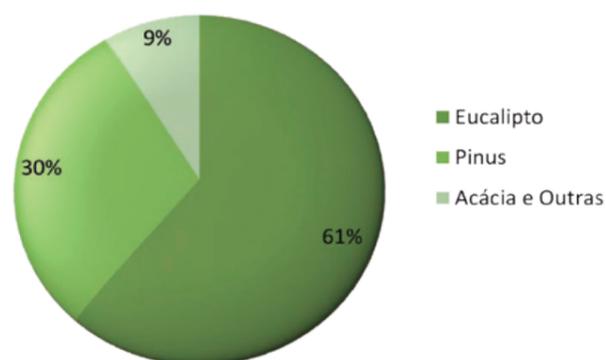
PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|--------------------|----------------------|-------------|------|
| 1º CHINA | 407,9 | 1.745.986,8 | 21% |
| 2º ESTADOS UNIDOS | 297,1 | 495.311,0 | 15% |
| 3º JAPÃO | 196,9 | 324.861,2 | 10% |
| 4º ITÁLIA | 168,7 | 309.562,2 | 9% |
| 5º EMIR.ARABES UN. | 108,0 | 155.479,8 | 5% |
| OUTROS | 797,8 | 2.243.253,3 | 40% |
| TOTAL | 1.976,4 | 5.274.454,2 | 100% |

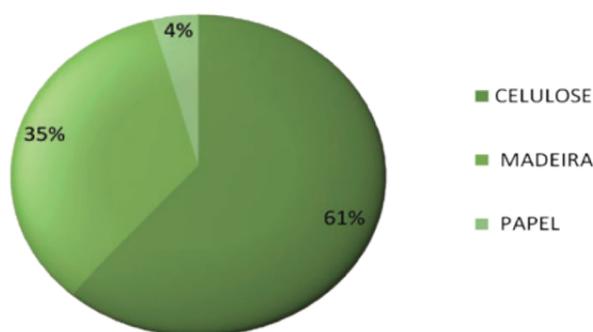
A importância do setor de florestas plantadas é reconhecida pela elevada geração de empregos e pela circulação de renda em vários segmentos. São 65 mil empregos diretos gerados a partir de florestas plantadas no RS. Destaque para a região Sul, Campos de Cima da Serra e Depressão Central. O valor da produção florestal no RS alcançou R\$ 2,4 bilhões em 2021, acréscimo de 24% quando comparado ao ano anterior.

Espécies mais cultivadas

| Espécie | Área (mil ha) |
|-----------------|---------------|
| Eucalipto | 592.000 |
| Pinus | 289.000 |
| Acácia e Outras | 85.500 |
| Total | 966.500 |



Produtos Florestais



Borrachas e gomas naturais correspondem a menos de 1% da produção

Maiores Áreas Plantadas

- 1º Encruzilhada do Sul
- 2º São Francisco de Paula
- 3º Piratini
- 4º Cambará do Sul
- 5º Cachoeira do Sul
- 6º Bom Jesus
- 7º São José do Norte
- 8º Butiá
- 9º Triunfo
- 10º Mostardas





ERVA-MATE

ÁREA COLHIDA DE

28,02
MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

258,04
MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

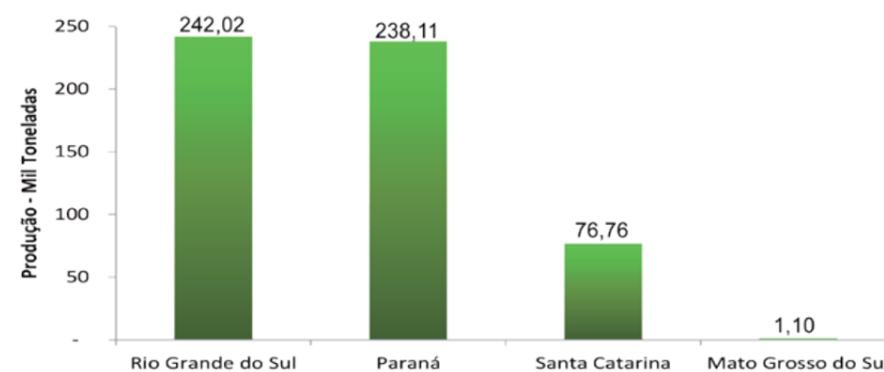
R\$ 309,53
MILHÕES

No ano de 2022, o RS exportou erva-mate para 33 países, somando US\$ 70,32 milhões, o que coloca o estado na posição de maior exportador de mate do país.

PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|-------------------|----------------------|----------|------|
| 1º URUGUAI | 57,2 | 26.891,1 | 81% |
| 2º ARGENTINA | 10,1 | 6.006,6 | 14% |
| 3º ESPANHA | 0,8 | 323,6 | 1% |
| 4º CHILE | 0,5 | 288,8 | 1% |
| 5º ESTADOS UNIDOS | 0,4 | 166,1 | 1% |
| OUTROS | 1,2 | 502,7 | 2% |
| TOTAL | 70,3 | 34.178,9 | 100% |

Atualmente, a erva-mate é produzida em 185 municípios gaúchos. O estado possui 7.242 produtores de erva-mate. No ano de 2021, o RS foi o maior produtor do país, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

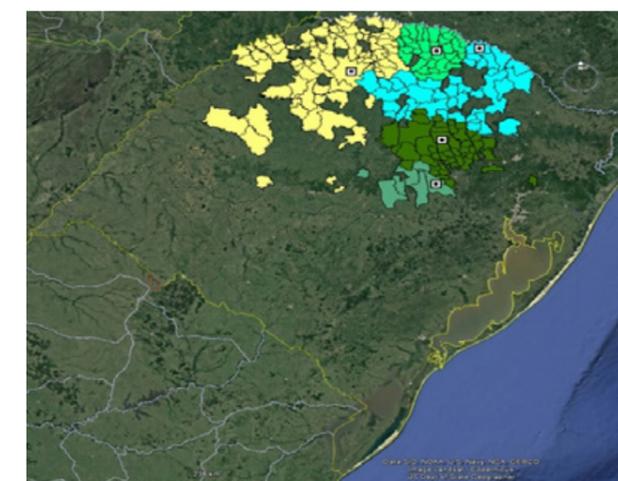


Maiores Produtores

- 1º Ilópolis
- 2º Arvorezinha
- 3º Anta Gorda
- 4º Fontoura Xavier
- 5º Palmeira das Missões
- 6º Putinga
- 7º Itapuca
- 8º Áurea
- 9º Viadutos
- 10º Barão de Cotegipe

DISTRIBUIÇÃO DA INDÚSTRIA ERVATEIRA NO RS

| Polo Ervamateiro | Municípios | % |
|--------------------|------------|-------|
| 1 Alto Taquari | 46 | 22,33 |
| 2 Missões/Celeiro | 80 | 38,83 |
| 3 Região dos Vales | 8 | 3,88 |
| 4 Alto Uruguai | 30 | 14,56 |
| 5 Nordeste Gaúcho | 42 | 20,39 |
| Total | 206 | 100 |



Fontes: REAGRO-RS (2023); Agrostat/MAPA (2022); PAM/IGBE(2021); SEAPI (2023).

UVA

ÁREA COLHIDA DE

47,15

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

907,66

MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

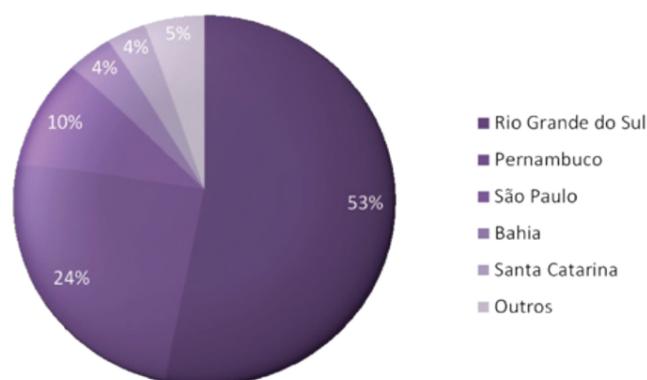
R\$ 1,86

BILHÃO

PRODUÇÃO DA SAFRA 2022

| VINHO (MIL L) | | ESPUMANTES (MIL L) | | OUTROS (MIL L) | |
|----------------------|----------------|-------------------------------|-------------------|------------------------------|----------------|
| VINHO DE MESA | 195.032 | BASE PARA ESPUMANTE | 11.534 | MOSTO DE UVA | 126.048 |
| VINHO FINO | 47.512 | ESPUMANTE | 98 | POLPA DE UVA | 388 |
| TOTAL | 242.543 | TOTAL | 11.631 | DEMAIS DERIVADOS (UVA VINHO) | 30 |
| SUCO DE UVA (MIL L) | | OUTROS VINHOS E SUCOS (MIL L) | | SUCO DE UVA ORGÂNICO | 589 |
| SUCO DE UVA INTEGRAL | 35.248 | SUCO DE UVA CONCENTRADO | 29.893 | VINHO ORGÂNICO | 89 |
| SUCO DE UVA ADOÇADO | 79 | VINHOS | 67 | TOTAL | 127.145 |
| TOTAL | 35.327 | TOTAL | 29.959,550 | | |

O RS respondeu por 53% da produção de uvas do país. É o grande responsável pela elaboração de vinhos, espumantes e sucos nacionais. No gráfico abaixo, estão representados os maiores estados produtores da fruta.



Na produção de uvas para mesa foram destinados 3.888 hectares, correspondendo a uma produção de 66.186 toneladas (9% do total).

Maiores Produtores

| Uva Indústria | | Uva de Mesa | |
|---------------|-------------------|-------------|-----------------|
| 1º | Flores da Cunha | 1º | Caxias do Sul |
| 2º | Bento Gonçalves | 2º | Bento Gonçalves |
| 3º | Farroupilha | 3º | Farroupilha |
| 4º | Caxias do Sul | 4º | Alpestre |
| 5º | Garibaldi | 5º | Vale Real |
| 6º | Monte Belo do Sul | 6º | Flores da Cunha |
| 7º | Pinto Bandiera | 7º | Alto Feliz |
| 8º | Cotiporã | 8º | São Marcos |
| 9º | Antônio Prado | 9º | Cotiporã |
| 10º | Nova Pádua | 10º | Ametista do Sul |



MAÇÃ

ÁREA COLHIDA DE

15,96

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

556,49

MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 1,12

BILHÃO (2021)

PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|----------------|----------------------|----------|------|
| 1º BANGLADESH | 9,2 | 14.013,2 | 45% |
| 2º ÍNDIA | 7,1 | 10.444,3 | 35% |
| 3º IRLANDA | 1,8 | 2.140,7 | 9% |
| 4º REINO UNIDO | 0,9 | 1.274,2 | 4% |
| 5º FRANÇA | 0,8 | 677,4 | 4% |
| OUTROS | 0,6 | 770,7 | 3% |
| TOTAL | 20,4 | 29.320,6 | 100% |

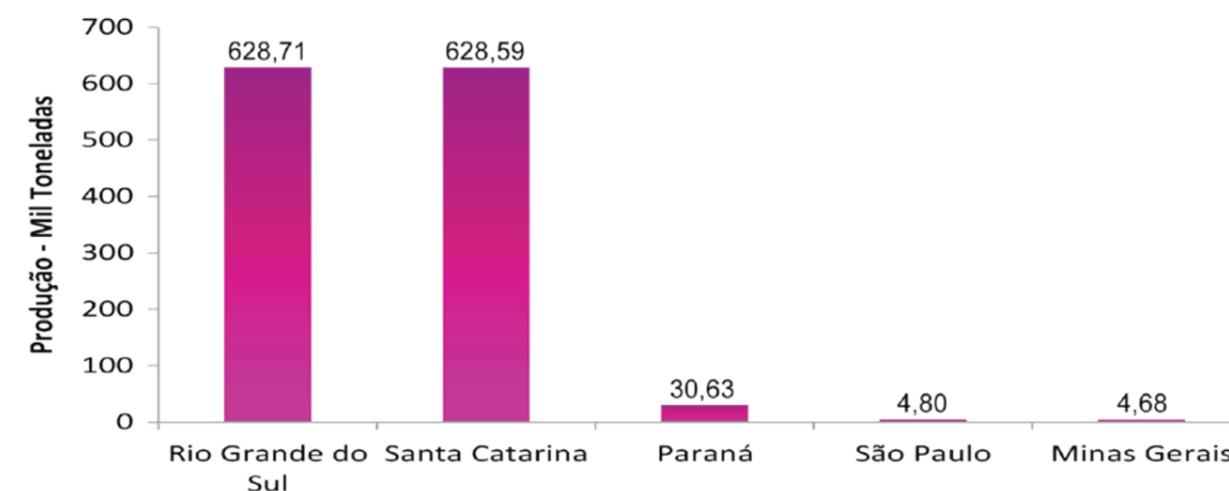
No ano de 2022, o RS exportou maçãs para 39 países, somando US\$ 20,4 milhões, colocando o Estado na posição de maior exportador de maçã do país, com 83% do volume exportado.

A maçã é produzida em 47 municípios gaúchos localizados, quase na sua totalidade, nas regiões da Serra, Nordeste e Campos de Cima da Serra. A cadeia produtiva é altamente tecnicizada tanto na produção, no pós-colheita, na comercialização e na exportação.

No gráfico abaixo, estão representados os maiores estados produtores da fruta no ano de 2021, conforme o IBGE. O RS e SC são responsáveis por 97% da produção nacional.

Maiores Produtores

| Cultivo de Sequeiro | | Cultivo Irrigado | |
|---------------------|-------------------------|------------------|-----------------|
| 1º | Vacaria | 1º | Ipê |
| 2º | Bom Jesus | 2º | Antônio Prado |
| 3º | Muitos Capões | 3º | São Marcos |
| 4º | Caxias do Sul | 4º | Flores da Cunha |
| 5º | São Francisco de Paula | 5º | Esmeralda |
| 6º | Monte Alegre dos Campos | 6º | Pelotas |
| 7º | São José dos Ausentes | 7º | Arroio do Padre |
| 8º | Campestre da Serra | 8º | - |
| 9º | Veranópolis | 9º | - |
| 10º | Ipê | 10º | - |



LARANJA

ÁREA COLHIDA DE

20,40

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

320,11

MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 446,40

MILHÕES

No ano de 2022, o RS exportou suco de laranja para 19 países, gerando US\$ 9,74 milhões.

| PRINCIPAIS DESTINOS | | | |
|---------------------|----------------------|----------|------|
| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
| 1º PAÍSES BAIXOS | 7,1 | 4.580,1 | 73% |
| 2º GRÉCIA | 0,7 | 400,4 | 8% |
| 3º ISRAEL | 0,4 | 233,9 | 4% |
| 4º IRLANDA | 0,3 | 152,9 | 3% |
| 5º BÉLGICA | 0,2 | 104,0 | 2% |
| OUTROS | 1,1 | 690,3 | 11% |
| TOTAL | 9,7 | 6.161,6 | 100% |

A produção de laranjas teve redução de 10% até 40%, conforme a região, em relação ao ano anterior, devido a estiagem.

No RS há cerca de oito mil produtores, dos quais 98% são citricultores familiares. O estado conta com seis indústrias de suco concentrado.

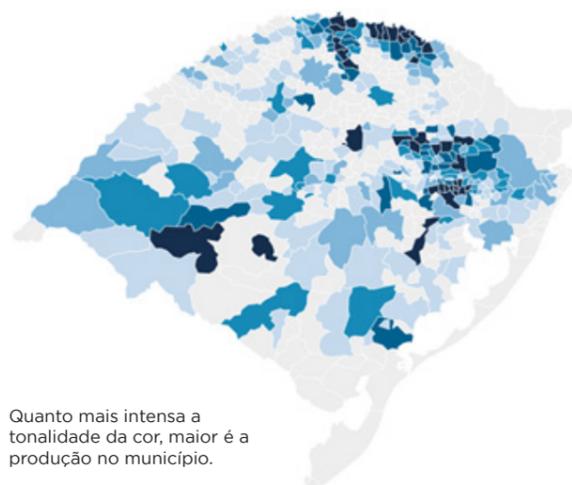
O Alto Uruguai é a maior região produtora de laranjas para suco, predominando as variedades Valência, Hamlin, Rubi, Iapar 73, entre outras.

Nas regiões do Vale do Caí, Serra e Fronteira Oeste o destaque é para a produção de laranjas para mesa, com as variedades de Umbigo: Monte Parnaso, Baía, Baianinha, Navelina, além de Salustiana e Céu (sem acidez).

O estado ainda importa laranjas do centro do país para atender à demanda, especialmente nos meses de verão.

Maiores Produtores

| | |
|-----|-----------------------|
| 1º | Alpestre |
| 2º | Aratiba |
| 3º | Liberato Salzano |
| 4º | Itatiba do Sul |
| 5º | Planalto |
| 6º | Arvorezinha |
| 7º | Harmonia |
| 8º | Mariano Moro |
| 9º | Rosário do Sul |
| 10º | São José do Hortêncio |



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.





BERGAMOTA/TANGERINA

ÁREA COLHIDA DE
12,30
MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE
169,17
MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 257,95
MILHÕES (2021)

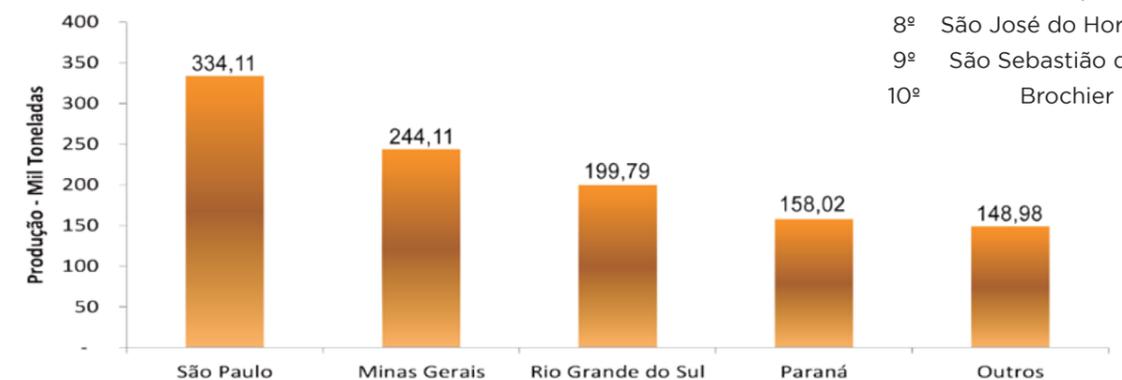
O RS possui a maior área cultivada de bergamota do país, com mais de 13 mil hectares, o que representa quase um quarto do cultivo total no Brasil.

| Estado | Área (ha) - 2021 |
|-------------------|------------------|
| Rio Grande do Sul | 13.373 |
| Minas Gerais | 12.969 |
| São Paulo | 10.191 |
| Paraná | 9.027 |
| Paraíba | 1.810 |
| Outros | 8.037 |
| Total | 55.407 |

O Rio Grande do Sul está entre os maiores produtores de bergamota do país. No ano de 2021, foi o terceiro estado de maior produção, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo. A fruta é cultivada em 403 municípios do território gaúcho. Segundo levantamento da Emater/RS, em 2023, existem 4.581 produtores de bergamotas no RS.

Maiores Produtores

- 1º Montenegro
- 2º Pareci Novo
- 3º São José do Sul
- 4º Harmonia
- 5º Rosário do Sul
- 6º Triunfo
- 7º Veranópolis
- 8º São José do Hortêncio
- 9º São Sebastião do Caí
- 10º Brochier



As bergamotas, como são conhecidas no Sul, ou mexericas e tangerinas, encontraram um ótimo clima para produção de frutos de mesa e o RS conta com uma expressiva área plantada.

A principal região de produção localiza-se no Vale do Rio Caí, onde destacam-se as variedades Montenegrina, Caí, Ponkan, Satsuma Okitso e Murcott.

Por sua vez, a Fronteira Oeste, próximo ao Uruguai e Argentina, possui um importante polo produtor e exportador de tangerinas sem sementes.

As indústrias de óleos essenciais extraídos de bergamotas, constituem importante fonte de empregos e renda no Vale do Caí.

BANANA

ÁREA COLHIDA:

12,16

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

142,47

MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 501,76

MILHÕES

No Litoral Norte, uma das principais atividades socioeconômicas é a bananicultura. A variedade Prata representa 80% da produção.

Os climas do Litoral Norte e do Vale do Rio Uruguai, no Noroeste do Rio Grande do Sul, são propícios para frutos tropicais, destacando-se o cultivo comercial da banana por agricultores

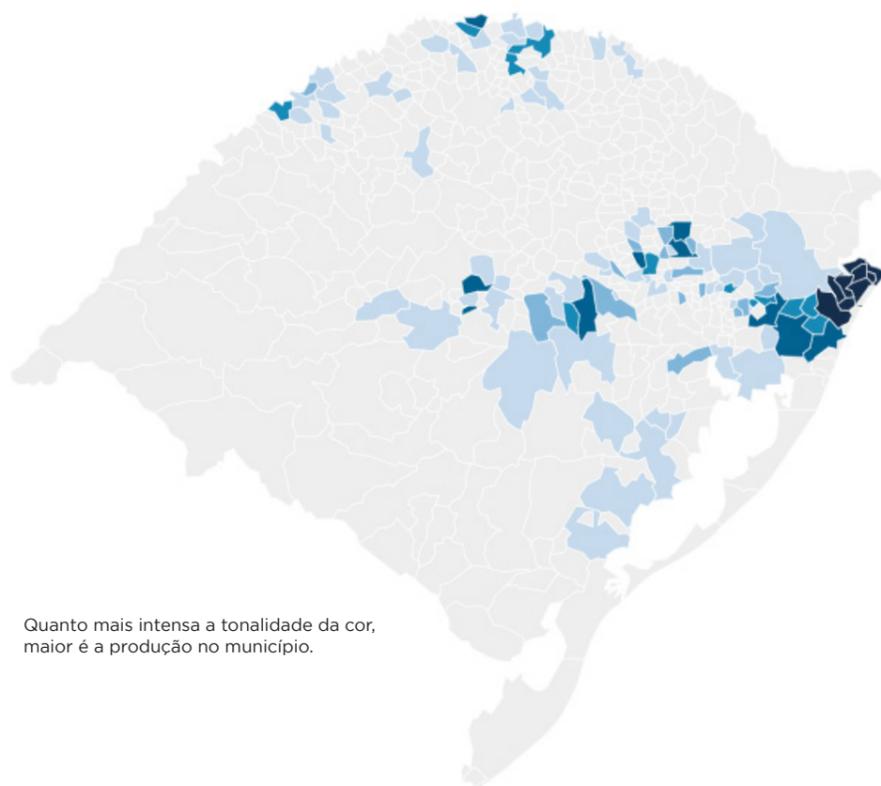
familiares.

Apesar da boa produção gaúcha, o estado ainda importa bananas de SC, SP e MG para atender a demanda do mercado.

Segundo levantamento da Emater/RS, em 2023, existem 2.831 produtores de banana no estado.

Maiores Produtores

- 1º Três Cachoeiras
- 2º Morrinhos do Sul
- 3º Mampituba
- 4º Dom Pedro de Alcântara
- 5º Três Forquilhas
- 6º Terra de Areia
- 7º Torres
- 8º Maquiné
- 9º Itati
- 10º Osório



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.





PÊSSEGO

ÁREA COLHIDA DE

11,65

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

130,81

MIL TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 288,02

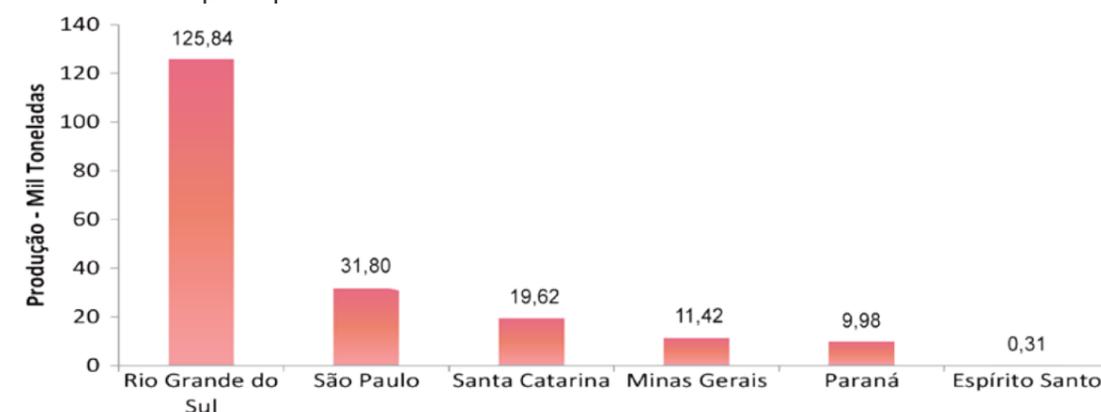
MILHÕES (2021)

O RS possui a maior área cultivada de pêsego do país, com mais de 11 mil hectares, o que representa mais de 70% da área colhida no Brasil.

| Estado | Área (ha) - 2021 |
|-------------------|------------------|
| Rio Grande do Sul | 11.389 |
| São Paulo | 1.431 |
| Santa Catarina | 1.200 |
| Paraná | 829 |
| Minas Gerais | 603 |
| Espírito Santo | 44 |
| Total | 15.496 |

A cultura é bastante popular e está presente em 364 municípios gaúchos. Segundo levantamento da Emater/RS, em 2023, existem 2.368 produtores de pêsego de mesa e 1.002 de pêsego para indústria no estado.

No gráfico abaixo, pode ser observada a produção dos estados no ano de 2021 e os maiores municípios produtores do RS.



Maiores Produtores - Mesa

| | |
|-----|--------------------|
| 1º | Pinto Bandeira |
| 2º | Farroupilha |
| 3º | Caxias do Sul |
| 4º | Antônio Prado |
| 5º | Pelotas |
| 6º | Campestre da Serra |
| 7º | Ipê |
| 8º | Flores da Cunha |
| 9º | Bento Gonçalves |
| 10º | Nova Pádua |

Maiores Produtores - Indústria

| | |
|-----|-----------------------|
| 1º | Pelotas |
| 2º | Canguçu |
| 3º | Morro Redondo |
| 4º | Piratini |
| 5º | Jaguarão |
| 6º | Cerrito |
| 7º | Santo Expedito do Sul |
| 8º | -- |
| 9º | -- |
| 10º | -- |

MELANCIA

ÁREA COLHIDA DE

8,24

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

166,35

MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

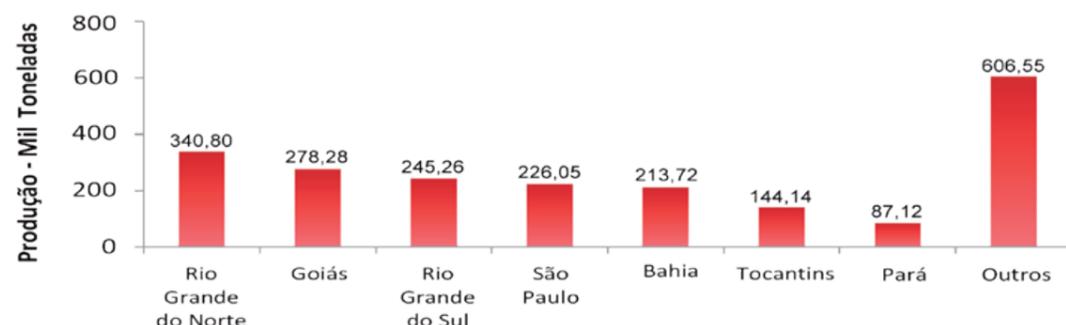
R\$ 152,43

MILHÕES (2021)

O avanço da cultura da soja e as estiagens dos últimos três anos foram fatores que causaram diminuição na área de melancia no RS.

| Estado | Área (ha) - 2021 |
|---------------------|------------------|
| Rio Grande do Norte | 14.704 |
| Bahia | 13.253 |
| Rio Grande do Sul | 10.418 |
| São Paulo | 8.577 |
| Goiás | 6.370 |
| Outros | 38.600 |
| Total | 91.922 |

Em 2023, houve uma redução de 17,5% na produção de melancia em relação ao ano anterior, devido basicamente à forte estiagem durante a primavera e verão. O Rio Grande do Sul está entre os maiores produtores de melancia do país. No gráfico abaixo, pode ser observada a produção dos estados em 2021.



A seguir, a relação dos maiores municípios produtores no RS em 2023.

| Maiores Produtores | | | |
|---------------------|------------------------|------------------|---------------------|
| Cultivo de Sequeiro | | Cultivo Irrigado | |
| 1º | Triunfo | 1º | Encruzilhada do Sul |
| 2º | Bagé | 2º | São Jerônimo |
| 3º | Rio Pardo | 3º | Rio Pardo |
| 4º | Rosário do Sul | 4º | Arroio dos Ratos |
| 5º | Arroio dos Ratos | 5º | Pedro Osório |
| 6º | São Francisco de Assis | 6º | Barão do Triunfo |
| 7º | Montenegro | 7º | Arroio Grande |
| 8º | Rio Grande | 8º | Charqueadas |
| 9º | Cacequi | 9º | General Câmara |
| 10º | Encruzilhada do Sul | 10º | Taquari |



NOZ-PECÃ

ÁREA COLHIDA DE

4,39

MIL HECTARES

ÁREA PLANTADA DE

6,85

MIL HECTARES

ESTIMATIVA DE
PRODUÇÃO DE

5,17

MIL TONELADAS EM
2023

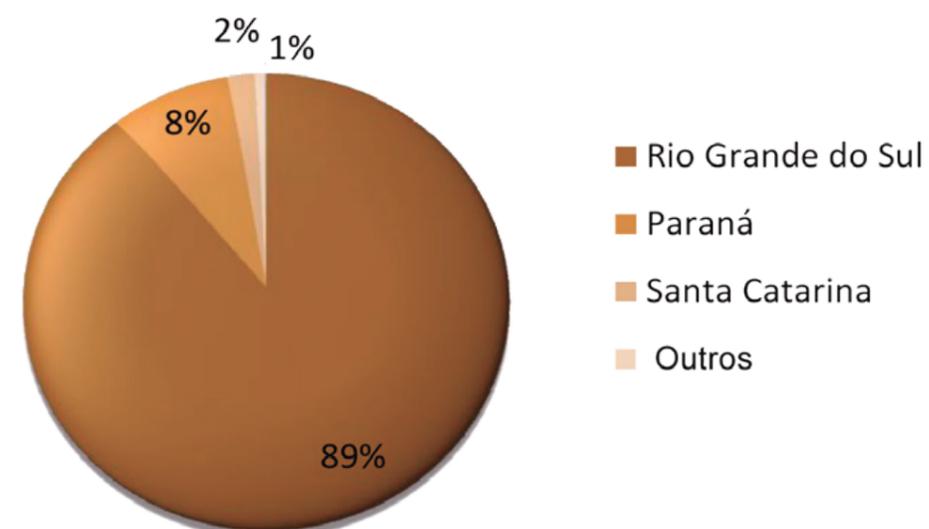
A produtividade da safra 22/23 foi maior que do ano anterior, mas inferior que a safra 20/21. A estiagem afetou um pouco o rendimento. A irrigação é uma prática importante para produtividade e qualidade.

O RS é responsável pela maior produção nacional de pecã. A cultura está

distribuída em várias regiões do estado e conforme levantamento da Emater/RS, em 2023, existem 1.502 produtores de pecã no estado.

Os viveiros cadastrados no Pró-Pecã e outras informações estão disponíveis em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/pro-peca>

No gráfico abaixo, estão representados os produtores do país e o percentual de produção referente à safra do ano de 2021, disponibilizado pelo IBGE.



Maiores Produtores

| | |
|-----|-------------------|
| 1º | Cachoeira do Sul |
| 2º | Anta Gorda |
| 3º | Santa Maria |
| 4º | Dom Pedrito |
| 5º | Rio Pardo |
| 6º | Caxias do Sul |
| 7º | Antônio Prado |
| 8º | General Câmara |
| 9º | Santa Cruz do Sul |
| 10º | Viamão |

OLIVEIRAS

ÁREA TOTAL DE

6,20

MIL HECTARES

ÁREA COLHIDA DE

4,30

MIL HECTARES

PRODUÇÃO DE

5,27

MIL TONELADAS DE FRUTOS

O Rio Grande do Sul possui a maior área plantada de oliveiras do país. Dos 6.200 hectares plantados, estima-se que somente 4.300 hectares estavam com 4 anos ou mais nesta safra 22/23.

Em 2023 foram produzidos 580,2 mil litros de azeite, uma aumento de 29% sobre a produção de 2022. O acréscimo em relação ao ano anterior, deve-se a entrada em produção de novos olivais, tecnologias e manejo que estão sendo

aperfeiçoados, além de confirmar a resistência à seca demonstrada pelas oliveiras.

Os azeites extravirgens gaúchos apresentam excelente qualidade, tendo conquistado centenas de prêmios em diversos concursos internacionais.

Outras informações estão disponíveis em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/pro-oliva>

PRODUÇÃO DE AZEITE 2023: 580.228 LITROS

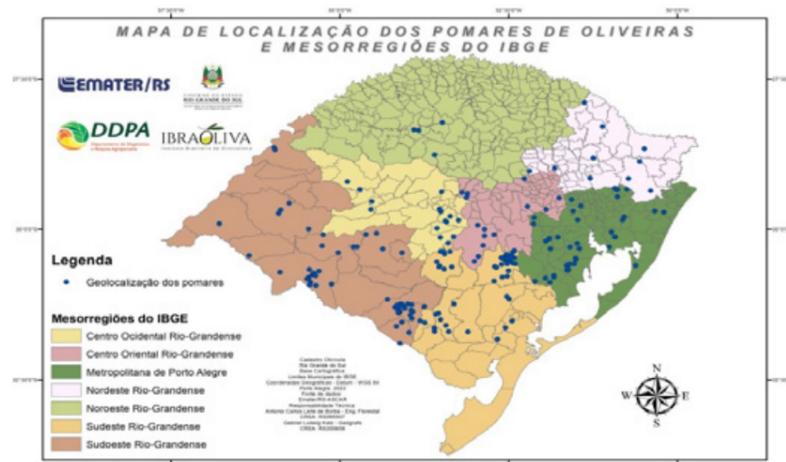
22 INDÚSTRIAS e 93 MARCAS

Maiores produtores Azeite em 2023

| | |
|-----|------------------------|
| 1º | Pinheiro Machado |
| 2º | Canguçu |
| 3º | Caçapava do Sul |
| 4º | Encruzilhada do Sul |
| 5º | Cachoeira do Sul |
| 6º | Dom Feliciano |
| 7º | Bagé |
| 8º | Sant'Ana do Livramento |
| 9º | São Gabriel |
| 10º | Viamão |

Maiores Áreas Plantadas

| | |
|-----|---------------------|
| 1º | Encruzilhada do Sul |
| 2º | Canguçu |
| 3º | Pinheiro Machado |
| 4º | Bagé |
| 5º | Cachoeira do Sul |
| 6º | Viamão |
| 7º | São Gabriel |
| 8º | Dom Pedrito |
| 9º | Sentinela do Sul |
| 10º | Caçapava do Sul |





OUTRAS FRUTAS

O Rio Grande do Sul possui um clima que proporciona cultivos de espécies temperadas, sub-tropicais e até tropicais. Abaixo informações sobre algumas dessas espécies fornecidas pelo IBGE e Emater:

| CULTIVO | ÁREA PLANTADA (ha) | PRODUÇÃO (mil ton) | Nº DE PRODUTORES |
|-------------|--------------------|--------------------|------------------|
| ABACATE | 554 | 4,47 | 175 |
| ABACAXI | 464 | 4,50 | 164 |
| AMEIXA | 1.891 | 30,40 | 1.040 |
| AMORA PRETA | 322 | 3,38 | 470 |
| CAQUI | 2.518 | 46,78 | 1.308 |
| FIGO | 1.140 | 7,65 | 669 |
| FRAMBOESA | 41 | 0,33 | 196 |
| GOIABA | 420 | 4,63 | 233 |
| KIWI | 186 | 2,50 | 154 |
| LIMÃO | 1.523 | 18,31 | 907 |
| MANGA | 101 | 1,13 | 18 |
| MARACUJÁ | 284 | 5,03 | 208 |
| MELÃO | 1.203 | 10,97 | 763 |
| MIRTILO | 74 | 0,358 | 69 |
| MORANGO | 581 | 23,55 | 2.577 |
| NECTARINA | 60 | 0,95 | 74 |
| PÊRA | 487 | 7,45 | 157 |
| PYTAIA | 144 | 1,59 | 276 |

COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS 2022

Em relação a 2021, houve aumento médio de 20% nos preços das frutas. A grande elevação dos insumos em 2022, aumentando os custos de produção, foi um fator preponderante para isto. Por outro lado, houve uma redução de 3,5% na comercialização.

COMERCIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS NA CEASA/RS - 2022

| CLASSIF. | PRODUTOS | ton | MILHÕES (R\$) | R\$ MÉDIO ANUAL (kg) |
|----------|-----------|--------|---------------|----------------------|
| 1º | LARANJA | 40.316 | 115,59 | R\$ 2,86 |
| 2º | BANANA | 39.977 | 156,68 | R\$ 3,91 |
| 3º | MELANCIA | 28.180 | 49,59 | R\$ 1,75 |
| 4º | MAMÃO | 24.385 | 168,421 | R\$ 6,90 |
| 5º | MAÇÃ | 20.195 | 125,19 | R\$ 6,19 |
| 6º | TANGERINA | 17.942 | 56,86 | R\$ 3,16 |
| 7º | ABACAXI | 17.149 | 63,67 | R\$ 3,71 |
| 8º | MANGA | 13.196 | 51,67 | R\$ 3,92 |
| 9º | LIMÃO | 9.287 | 33,61 | R\$ 3,62 |
| 10º | MELÃO | 7.164 | 34,92 | R\$ 4,87 |
| 11º | UVA | 4.806 | 34,25 | R\$ 7,12 |
| 12º | ABACATE | 4.688 | 24,95 | R\$ 5,32 |
| 13º | PÊRA | 4.041 | 23,79 | R\$ 5,88 |
| 14º | PÊSSEGO | 3.777 | 20,08 | R\$ 5,31 |
| 15º | CAQUI | 2.981 | 15,24 | R\$ 5,10 |
| 16º | MORANGO | 2.898 | 41,94 | R\$ 14,46 |
| 17º | AMEIXA | 2.821 | 18,78 | R\$ 6,65 |
| 18º | MARACUJÁ | 1.983 | 13,53 | R\$ 6,82 |
| 19º | KIWI | 714 | 8,28 | R\$ 11,59 |
| 20º | COCO | 670 | 2,611 | R\$ 3,89 |
| 21º | GOIABA | 389 | 2,77 | R\$ 7,09 |
| 22º | NECTARINA | 191 | 1,71 | R\$ 8,95 |
| 23º | FIGO | 111 | 1,11 | R\$ 9,93 |



COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS 2022

Em relação a 2021, houve aumento significativo dos preços das hortaliças, em 30%, na média. Por outro lado, houve redução média de 11% na comercialização. Em 2022, os custos de produção tiveram alta expressiva.

COMERCIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS NA CEASA/RS - 2022

| CLASSIF. | PRODUTOS | ton | MILHÕES (R\$) | R\$ MÉDIO ANUAL (kg) |
|----------|-------------------|--------|---------------|----------------------|
| 1º | TOMATE | 66.069 | 337,60 | R\$ 5,11 |
| 2º | BATATA | 47.188 | 164,33 | R\$ 3,48 |
| 3º | BATATA DOCE | 26.351 | 71,32 | R\$ 2,71 |
| 4º | CEBOLA | 20.102 | 81,78 | R\$ 4,06 |
| 5º | REPOLHO | 18.345 | 41,28 | R\$ 2,25 |
| 6º | CENOURA | 15.988 | 62,94 | R\$ 3,94 |
| 7º | CHUCHU | 11.029 | 29,04 | R\$ 2,63 |
| 8º | PEPINO | 10.760 | 40,66 | R\$ 3,78 |
| 9º | ABÓBORA + MORANGA | 10.756 | 31,43 | R\$ 2,92 |
| 10º | BETERRABA | 9.896 | 31,19 | R\$ 3,15 |
| 11º | COUVE-FLOR | 8.602 | 14,46 | R\$ 1,68 |
| 12º | PIMENTÃO | 7.697 | 53,65 | R\$ 6,97 |
| 13º | MANDIOCA | 7.333 | 15,13 | R\$ 2,06 |
| 14º | ALFACE | 6.494 | 29,28 | R\$ 4,50 |
| 15º | ABOBRINHA | 5.768 | 19,16 | R\$ 3,32 |
| 16º | BRÓCOLIS | 5.466 | 32,18 | R\$ 5,89 |
| 17º | ALHO | 2.896 | 56,08 | R\$ 19,36 |
| 18º | MILHO VERDE | 2.671 | 9,99 | R\$ 3,74 |
| 19º | COUVE | 2.600 | 8,81 | R\$ 3,39 |
| 20º | BERINJELA | 1.814 | 8,43 | R\$ 4,65 |
| 21º | RABANETE | 920 | 3,58 | R\$ 3,90 |
| 22º | RÚCULA | 745 | 6,94 | R\$ 9,31 |
| 23º | GENGIBRE | 630 | 4,70 | R\$ 7,45 |
| 24º | ESPINAFRE | 311 | 1,11 | R\$ 3,56 |
| 25º | NABO | 115 | 293,33 | R\$ 2,55 |

HORTALIÇAS

Dados dos principais cultivos olerícolas no RS, tanto de folhosas, raízes, bulbos, tubérculos e frutos extraídos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE e do Levantamento da Olericultura Comercial do RS realizado pela Emater/RS.

| CULTIVO | ÁREA PLANTADA (ha) | PRODUÇÃO (mil ton) | Nº DE PRODUTORES |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| AIPIM | 8.221 | 125,56 | 5.640 |
| ALFACE | 6.194 | 93,46 | 3.681 |
| ALHO | 1.453 | 11,58 | 700 |
| BATATA ^(1ª E 2ª safras) | 16.934 | 468,16 | 879 |
| BATATA-DOCE | 11.061 | 154,38 | 3.183 |
| BETERRABA | 1.061 | 29,54 | 1.464 |
| CEBOLA | 6.081 | 156,72 | 3.728 |
| CENOURA | 1.460 | 48,50 | 1.093 |
| COUVE | 518 | 8,88 | 1.541 |
| COUVE-BRÓCOLIS | 11.897 | 172,24 | 2.079 |
| COUVE-FLOR | 1.609 | 29,66 | 1.445 |
| MILHO VERDE | 2.484 | 31,29 | 1.131 |
| MORANGA CABOTIÁ | 3.518 | 32,22 | 1.567 |
| PIMENTÃO | 298 | 7,79 | 957 |
| RABANETE | 438 | 6,26 | 602 |
| REPOLHO | 2.333 | 84,88 | 2.409 |
| RÚCULA | 742 | 7,93 | 1.257 |
| TOMATE | 1.945 | 100,04 | 3.095 |

APICULTURA

PRODUÇÃO DE

9,21

MILHÕES
DE KG (2021)

19.697

APICULTORES
REGISTRADOS NA
SEAPI EM 2022

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 131,49

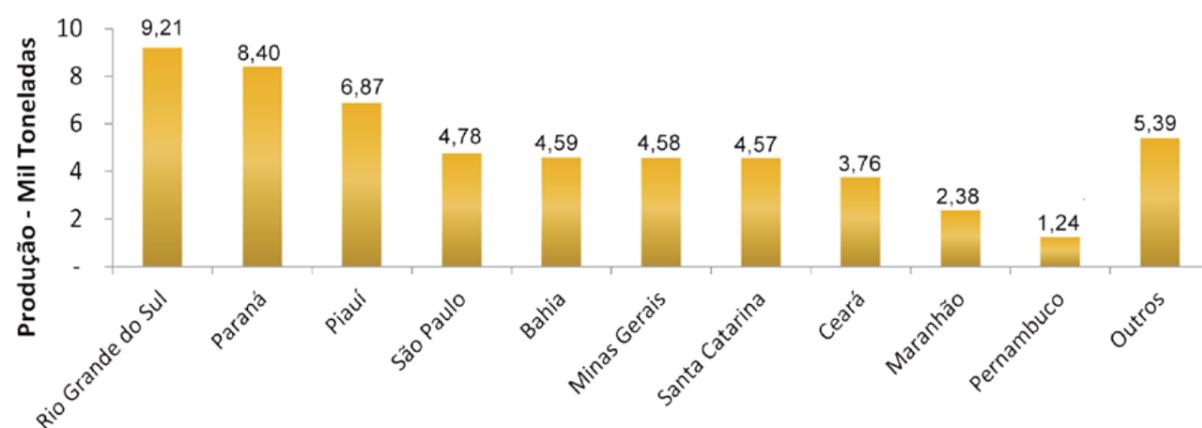
MILHÕES (2021)

PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|-------------------|----------------------|----------|--------|
| 1º ESTADOS UNIDOS | 7,15 | 1.964,2 | 70,86% |
| 2º ALEMANHA | 1,26 | 338,5 | 12,52% |
| 3º CANADÁ | 1,19 | 313,0 | 11,76% |
| 4º PAÍSES BAIXOS | 0,18 | 46,8 | 1,77% |
| 5º REINO UNIDO | 0,16 | 42,4 | 1,56% |
| OUTROS | 0,15 | 41,9 | 1,53% |
| TOTAL | 10,09 | 2.746,8 | 100,0% |

No ano de 2022, o RS exportou produtos apícolas para 30 países, gerando US\$ 10,1 milhões.

O Rio Grande do Sul é um dos grandes produtores de mel do país. No gráfico abaixo, é apresentada a produção referente ao ano de 2021, quando o estado liderou o ranking de produtores do país.



Atualmente, há cerca de 438 mil caixas de colmeias declaradas junto à SEAPI.

As principais florações apícolas no estado são: eucalipto, flora silvestre (campos, matas, banhados, lavouras e pomares), cítricos, floradas dos Campos de Cima da Serra e outros.

Maiores Produtores

| | |
|-----|------------------------|
| 1º | Santiago |
| 2º | Bagé |
| 3º | Sant'Ana do Livramento |
| 4º | Dom Pedrito |
| 5º | Cambará do Sul |
| 6º | São Gabriel |
| 7º | Venâncio Aires |
| 8º | Taquari |
| 9º | Antônio Prado |
| 10º | Caxias do Sul |





BOVINOCULTURA DE CORTE

REBANHO
DECLARADO DE

10,08
MILHÕES DE
BOVINOS (2022)

1,82

MILHÃO DE ANIMAIS
ENVIADOS AO ABATE
(2022)

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$ 7,35
BILHÕES (2022)

PRINCIPAIS DESTINOS CARNE BOVINA

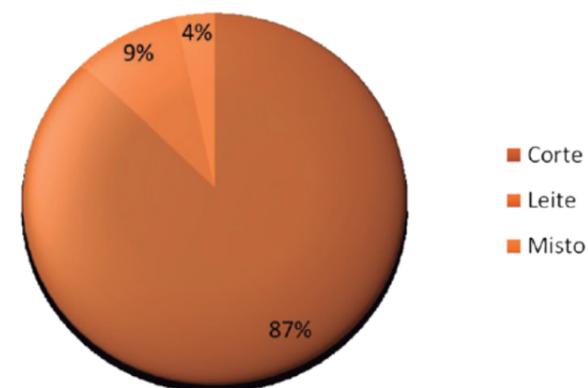
| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|-------------------|-------------------------|----------|---------|
| 1º CHINA | 220,29 | 34.701,0 | 49,73% |
| 2º REINO UNIDO | 71,37 | 14.235,8 | 16,11% |
| 3º ESTADOS UNIDOS | 42,36 | 7.101,3 | 9,56% |
| 4º URUGUAI | 15,92 | 3.634,1 | 3,59% |
| 5º PAÍSES BAIXOS | 8,26 | 1.415,6 | 1,86% |
| OUTROS | 84,77 | 21.837,1 | 19,14% |
| TOTAL | 442,96 | 82.924,8 | 100,00% |

PRINCIPAIS DESTINOS COURO E PELES

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|-------------------|-------------------------|----------|---------|
| 1º CHINA | 64,36 | 18.870,3 | 20,08% |
| 2º ESTADOS UNIDOS | 40,10 | 2.736,8 | 12,51% |
| 3º ITÁLIA | 33,74 | 10.796,4 | 10,53% |
| 4º HONG KONG | 29,39 | 2.235,1 | 9,17% |
| 5º MÉXICO | 24,12 | 1.332,9 | 7,53% |
| OUTROS | 128,79 | 29.859,3 | 40,18% |
| TOTAL | 320,51 | 65.830,8 | 100,00% |

No ano de 2022, o Rio Grande do Sul exportou carne bovina para 92 países, gerando US\$ 442,96 milhões. No mesmo ano, foram exportados couros e peles para 59 países, no valor de US\$ 320,51 milhões.

Rebanho bovino por finalidade

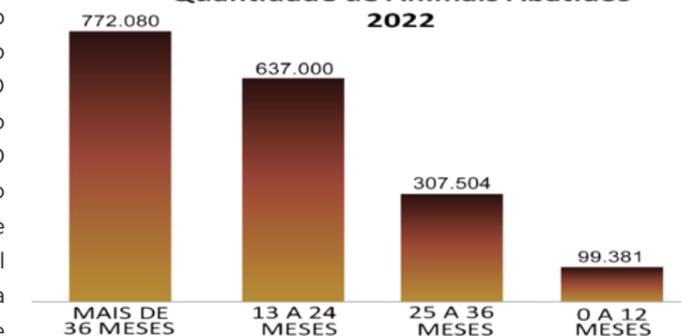


Maiores Rebanhos

| | |
|-----|------------------------|
| 1º | Alegrete |
| 2º | Santana do Livramento |
| 3º | Uruguiana |
| 4º | Dom Pedrito |
| 5º | Rosario Do Sul |
| 6º | Sao Gabriel |
| 7º | Bage |
| 8º | Quarai |
| 9º | Santiago |
| 10º | São Francisco de Assis |

O Programa Agregar RS Carnes, coordenado pela Seapi, tem como objetivo aumentar o abate realizado sob inspeção sanitária oficial e ampliar o desenvolvimento e a competitividade da cadeia produtiva da carne. O programa conta com 110 empresas habilitadas, sendo 61 com inspeção estadual, 38 com SIM e 11 com SIF. O Agregar concede crédito presumido de 3,6% sobre o valor da nota fiscal de entrada de animais para abate e mais 4% de crédito de ICMS sobre o valor da nota fiscal de venda da carne. Com estes benefícios a tributação da carne bovina, ovina ou bubalina, no RS, fica em torno de 2%.

Quantidade de Animais Abatidos 2022



Fontes: SEAPI (2023); CGPOP/DAEP/SPA/MAPA (2022); Agrostat/MAPA (2022).

BOVINOCULTURA DE LEITE

REBANHO
DECLARADO DE

1,07

MILHÃO DE BOVINOS
(2022)

PRODUÇÃO DE

4,39

BILHÕES DE LITROS
DE LEITE/ANO (2021)

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP

R\$7,64

BILHÕES (2022)

Maiores Rebanhos

| | |
|-----|---------------------|
| 1º | Santo Cristo |
| 2º | Augusto Pestana |
| 3º | Crissiumal |
| 4º | Ibirubá |
| 5º | Marau |
| 6º | Campina das Missões |
| 7º | São Lourenço do Sul |
| 8º | Cândido Godoi |
| 9º | Ijuí |
| 10º | Três Passos |

Em 2022, o Rio Grande do Sul exportou lácteos para 45 países, gerando US\$ 23,8 milhões, mantendo a terceira posição no ranking de Estados exportadores do país. Por sua vez, a importação atingiu US\$ 132 milhões, em 2022, praticamente o dobro em relação a 2021. A entrada de leite em pó e outros laticínios, principalmente do Uruguai e da Argentina, continua sendo a grande preocupação do setor em 2023. Abaixo, são apresentados os principais destinos e origens das nossas exportações e importações, respectivamente.

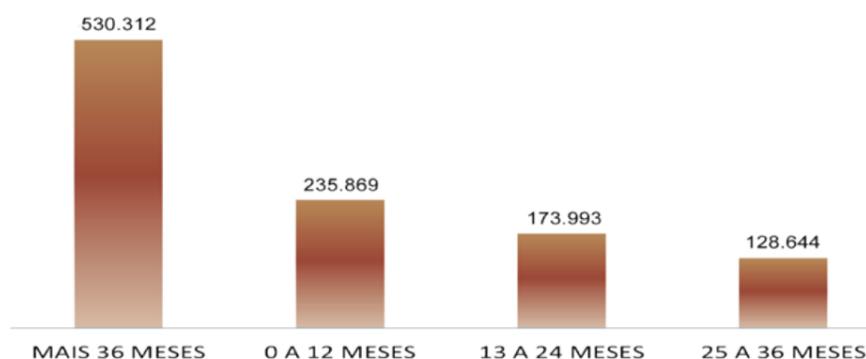
PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|--------------|----------------------|----------|-------|
| 1º ARGÉLIA | 13,6 | 3.528,0 | 57,0% |
| 2º URUGUAI | 3,4 | 4.808,8 | 14,3% |
| 3º CHILE | 3,0 | 736,1 | 12,5% |
| 4º ARGENTINA | 1,3 | 670,4 | 5,4% |
| 5º CUBA | 1,1 | 287,6 | 4,6% |
| OUTROS | 1,48 | 774,0 | 6,2% |
| TOTAL | 23,8 | 10.804,8 | 100% |

PRINCIPAIS ORIGENS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|-------------------|----------------------|----------|-------|
| 1º URUGUAI | 124,0 | 29.806,0 | 94,0% |
| 2º ARGENTINA | 5,3 | 1.626,6 | 4,0% |
| 3º ITÁLIA | 1,6 | 154,8 | 1,2% |
| 4º ESTADOS UNIDOS | 1,1 | 151,1 | 0,8% |
| TOTAL | 132,0 | 31.738,6 | 100% |

Quantidade de Animais por Idade



Socialmente e economicamente a produção de leite tem grande relevância pois está presente em quase todos os municípios do estado.

São aproximadamente 40 mil propriedades que têm a atividade leiteira como uma fonte de renda.

Das 240 estruturas instaladas para a industrialização de leite no estado, 69% estão no Sistema de Inspeção Municipal - SIM, 13% na Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal - CISPOA e 18% no Sistema de Inspeção Federal - SIF.

O crescente aumento da profissionalização, com a introdução de novas tecnologias nas propriedades leiteiras, tem sido tendência e uma necessidade para a continuidade dos produtores na atividade.





AVICULTURA

ABATE DE
R\$ 858,01
MILHÕES DE AVES (2022)

PRODUÇÃO CARNE
DE FRANGO GEROU
UM VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP - DE
R\$ 10,91
BILHÕES (2022)

PRODUÇÃO DE OVOS
GEROU UM VALOR BRUTO
DA PRODUÇÃO - VBP - DE
R\$ 1,55
BILHÃO (2022)

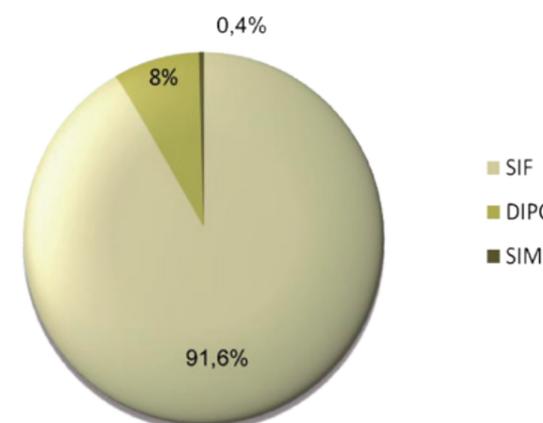
No ano de 2022, o RS exportou carne de frango para 131 países, gerando US\$ 1,51 bilhão, mantendo o estado na posição de terceiro maior exportador da carne de frango do país. O estado é o segundo maior exportador nacional de carne de peru, cujo valor somou US\$ 78,54 milhões no ano.

PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|---------------------|----------------------|-----------|-------|
| 1º EMIR. ÁRABES UN. | 215,3 | 102.728,8 | 14,3 |
| 2º ARÁBIA SAUDITA | 213,2 | 93.451,5 | 14,1 |
| 3º CHINA | 101,7 | 44.779,1 | 6,7 |
| 4º JAPÃO | 97,2 | 40.872,0 | 6,4 |
| 5º PAÍSES BAIXOS | 85,5 | 31.158,5 | 5,7 |
| OUTROS | 797,5 | 442.092,4 | 52,8 |
| TOTAL | 1.510,4 | 755.082,4 | 100,0 |



Proporção do Abate - Tipo de Inspeção



Maiores Produtores

| | |
|-----|------------------|
| 1º | Nova Bréscia |
| 2º | Tupandi |
| 3º | Marau |
| 4º | Estrela |
| 5º | Boa Vista do Sul |
| 6º | Westfália |
| 7º | Fagundes Varela |
| 8º | Progresso |
| 9º | Marques de Souza |
| 10º | Harmonia |

Fontes: SEAPI (2023); CGPOP/DAEP/SPA/MAPA (2022); Agrostat/MAPA (2022).

SUINOCULTURA

ABATE DE

11,15

MILHÕES DE SUÍNOS

(2022)

PRODUÇÃO DE

1,05

MILHÃO DE TONELADAS DE

CARNE (2022)

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP

R\$ 5,59

BILHÕES (2022)

Em 2022, o RS exportou carne suína para 77 países, gerando US\$ 622 milhões, mantendo o estado na posição de segundo maior exportador da carne suína do país.

PRINCIPAIS DESTINOS

| PAÍS | VALOR (MILHÕES US\$) | PESO (t) | % |
|--------------|----------------------|-----------|-------|
| 1º CHINA | 417,5 | 163.206,9 | 67,1 |
| 2º HONG KONG | 41,8 | 21.351,0 | 6,7 |
| 3º CINGAPURA | 33,9 | 13.948,0 | 5,4 |
| 4º VIETNÃ | 30,1 | 13.386,9 | 4,8 |
| 5º TAILÂNDIA | 17,6 | 6.797,0 | 2,8 |
| OUTROS | 81,2 | 46.669,6 | 13,1 |
| TOTAL | 622,0 | 265.359,4 | 100,0 |

Tanto o abate quanto a produção de carne suína aumentaram em 16% em relação ao ano de 2021. Entretanto, o valor bruto da produção caiu mais de 9% em função da diminuição do preço no mercado interno. O aumento dos custos de produção, especialmente dos preços do milho e da soja, foi um desafio para a cadeia produtiva.

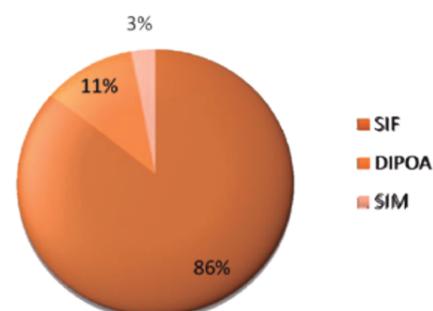
Principais Exportadores do Brasil



Maiores Produtores

- 1º Rodeio Bonito
- 2º Aratiba
- 3º Palmitinho
- 4º Rondinha
- 5º Santo Cristo
- 6º Nova Candelária
- 7º Três Passos
- 8º Camargo
- 9º Boa Vista do Buricá
- 10º Pinheirinho do Vale

Proporção do Abate - Tipo de Inspeção



EQUIDEOCULTURA

REBANHO
DECLARADO DE

429.466

EQUINOS NO RS (2022)

O RS POSSUI O

2º MAIOR

REBANHO DO PAÍS
(2021)

EXISTEM

16

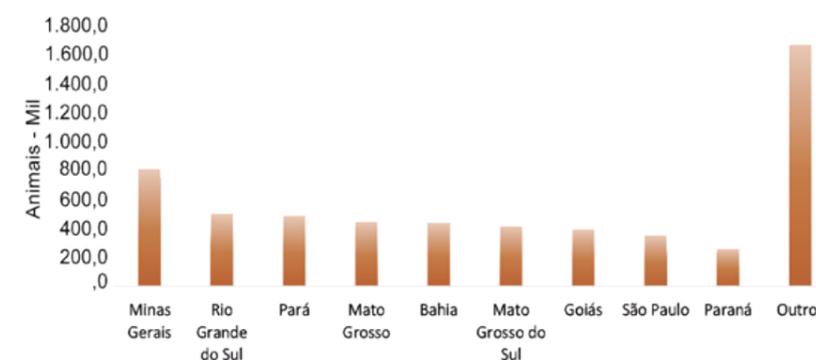
RAÇAS DE EQUINOS
NO RS

Entre as raças de equinos presentes no RS, encontramos: Apaloosa, Árabe, Brasileiro de Hipismo, Bretão, Campeiro, Crioulo, Hanoveriano, Holsteiner, Lusitano, Mangalarga, Mangalarga Marchador, Paint Horse, Percheron, Pônei, Puro Sangue Inglês e Quarto de Milha.

Conforme dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui) o setor movimenta cerca de R\$ 35 bilhões na economia brasileira, gerando três milhões de empregos diretos e indiretos.



Maiores Rebanhos do Brasil (2021)



Maiores Rebanhos

- 1º Santana do Livramento
- 2º Uruguaiana
- 3º Alegrete
- 4º Dom Pedrito
- 5º Bagé
- 6º Rosário do Sul
- 7º Quaraí
- 8º São Gabriel
- 9º Aceguá
- 10º Lavras do Sul

REBANHO TOTAL DECLARADO 2022

| MESOREGÃO | TOTAL | % |
|--------------------------------|---------|-----|
| SUDOESTE RIO-GRANDENSE | 156.059 | 36% |
| SUDESTE RIO-GRANDENSE | 73.536 | 17% |
| METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE | 56.431 | 13% |
| NOROESTE RIO-GRANDENSE | 54.031 | 13% |
| CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE | 39.706 | 9% |
| NORDESTE RIO-GRANDENSE | 26.563 | 6% |
| CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE | 23.140 | 5% |



LEGENDA

- CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE
- CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE
- METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE
- NORDESTE RIO-GRANDENSE
- SUDESTE RIO-GRANDENSE
- SUDOESTE RIO-GRANDENSE

MOVIMENTAÇÃO DOS EQUINOS 2022

| Finalidade | Municípios com Mais Movimentação |
|-------------------------|----------------------------------|
| Rodeio / Esporte | 1º Caxias do Sul |
| Exposição e Feira | 2º Santa Maria |
| Feira / Remate / Leilão | 3º Esteio |
| Exposição | 4º Porto Alegre |
| Total | 5º Canguçu |

OVINOCULTURA

REBANHO
DECLARADO DE

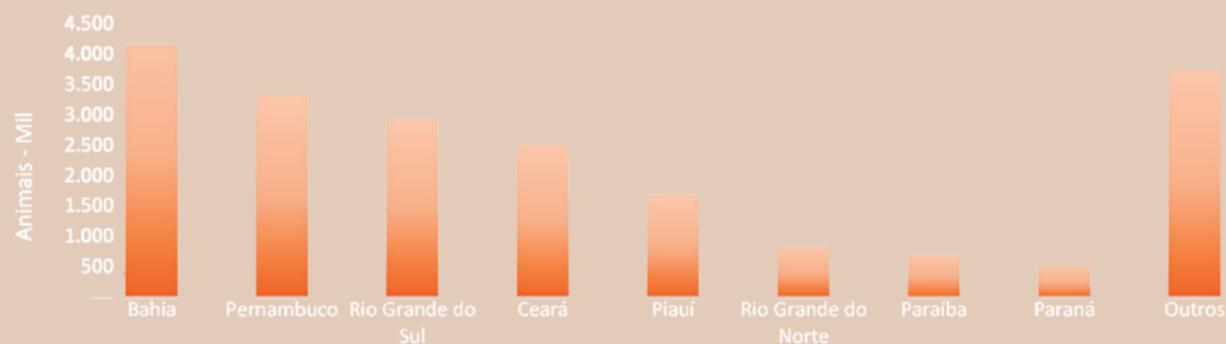
3,06
MILHÕES

222.445

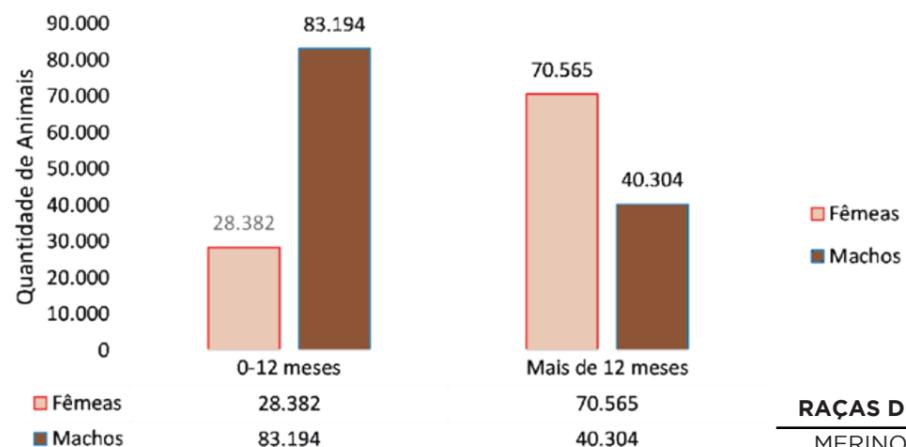
ANIMAIS ENVIADOS
AO ABATE

PRODUÇÃO DE
7,87 MILHÕES DE KG DE LÃ
GERANDO UM VALOR BRUTO
DA PRODUÇÃO - VBP - DE

R\$ 75,18
MILHÕES (2021)



Categoria dos Abates



Maiores Rebanhos

| | |
|-----|-----------------------|
| 1º | Santana do Livramento |
| 2º | Alegrete |
| 3º | Quaraí |
| 4º | Uruguaiana |
| 5º | Rosário do Sul |
| 6º | Dom Pedrito |
| 7º | Pinheiro Machado |
| 8º | Bagé |
| 9º | Piratini |
| 10º | Herval |

No rebanho gaúcho as raças de corte predominam com 45%, seguido pelas raças mistas com 38% e as raças laneiras com 16%.

As raças leiteiras correspondem a menos de 1% do total de ovinos.

RAÇAS DE OVINOS NO RS

MERINO AUSTRALIANO
IDEAL
CORRIEDALE
ROMNEY MARSH
HAMPSHIRE DOWN
TEXEL
ILE DE FRANCE
SUFFOLK
KARAKUL
LACAUNE
SANTA INES
BORDER LEICESTER
POLL DORSET
DORPER
CRIOULA
WHITE DORPER
DOHNE MERINO



CAPRINOCULTURA

REBANHO DE
43,6
MIL CAPRINOS
DECLARADOS (2022)

**LEITE E
CARNE**
SÃO PRODUTOS DA
CAPRINOCULTURA

RAÇAS:
BOER,
ANGLONUBIANA
KALAHARI,
SAANEEN e
SAVANA

REBANHO TOTAL DECLARADO

| MESOREGIÃO | TOTAL | % |
|--------------------------------|--------|--------|
| SUDESTE RIO-GRANDENSE | 17.281 | 39,62% |
| SUDOESTE RIO-GRANDENSE | 9.113 | 20,89% |
| NOROESTE RIO-GRANDENSE | 6.878 | 15,77% |
| METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE | 4.552 | 10,44% |
| CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE | 3.109 | 7,13% |
| NORDESTE RIO-GRANDENSE | 1.712 | 3,92% |
| CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE | 976 | 2,24% |

Distribuição do Rebanho por Mesorregiões



BUBALINOCULTURA

REBANHO DE
50,3
MIL BÚFALOS
DECLARADOS (2022)

A CRIAÇÃO NO RS
VISA A PRODUÇÃO
DE **LEITE E
CARNE**

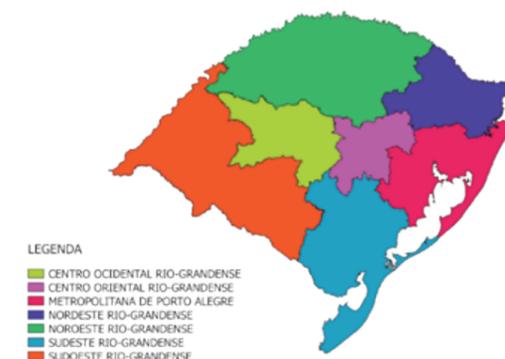
RAÇAS:
MURRAH,
MEDITARRÂNEO E
JAFARABADI SÃO AS
MAIS CRIADAS NO RS

O Brasil possui o maior rebanho do Ocidente. A mozzarella de búfala é um dos queijos mais nobres do mundo.

REBANHO TOTAL DECLARADO

| MESOREGIÃO | TOTAL | % |
|--------------------------------|--------|--------|
| SUDOESTE RIO-GRANDENSE | 14.764 | 29,35% |
| METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE | 14.626 | 29,08% |
| SUDESTE RIO-GRANDENSE | 6.101 | 12,13% |
| NOROESTE RIO-GRANDENSE | 5.853 | 11,64% |
| CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE | 4.101 | 8,15% |
| CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE | 3.671 | 7,30% |
| NORDESTE RIO-GRANDENSE | 1.188 | 2,36% |

Distribuição do Rebanho por Mesorregiões



PISCICULTURA

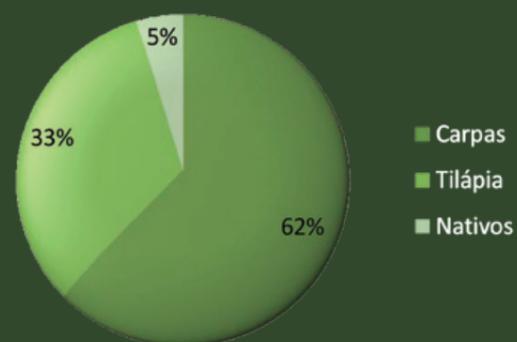
EM 2022, FOI INSTITUÍDA A CÂMARA SETORIAL DA AQUICULTURA NA SEAPI

NO RS, DESTACA-SE A PRODUÇÃO DE CARPAS, A MAIOR DO PAÍS

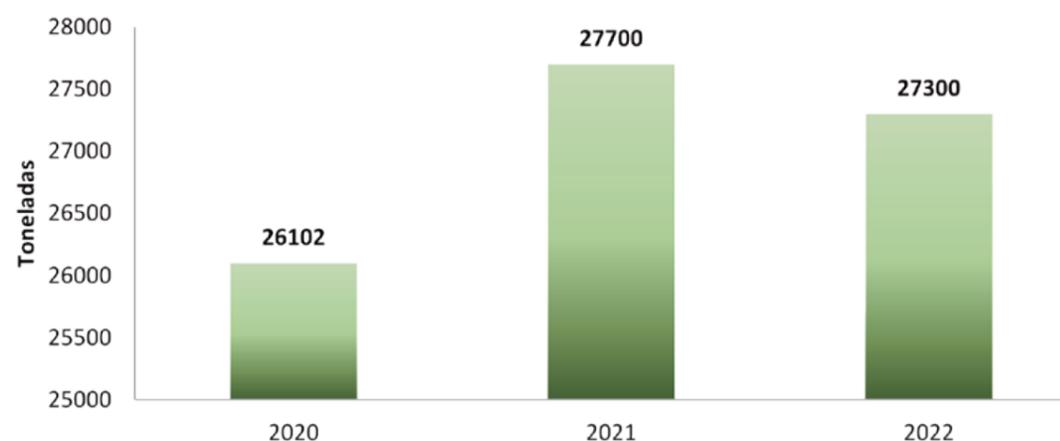
POR SUA VEZ, A TILÁPIA CORRESPONDEU A MAIORIA DOS ABATES EM FRIGORÍFICOS

Em 2022 foram emitidas 2.059 Guias de Transito Animal (GTA) para a movimentação de peixes no Rio Grande do Sul. Isso representa um aumento de 33% em relação a 2021. Entretanto, ainda é baixo o número de produtores que declaram sua criação de peixes nas inspetorias de defesa agropecuária da Seapi.

Espécies produzidas RS 2022



Evolução da Produção da Piscicultura - Peso (t)



O período de maior comercialização de peixes continua sendo na Semana Santa. O setor possui o desafio de ampliar o consumo em outras épocas do ano.

RANKING

| Maiores Produtores | | Abates | |
|--------------------|-----------------------|--------|---------------------|
| 1º | Derrubadas | 1º | Horizontina |
| 2º | Tenente Portela | 2º | Chapada |
| 3º | Tucunduva | 3º | Guaporé |
| 4º | Ajuricaba | 4º | Santa Rosa |
| 5º | Santa Rosa | 5º | Rolante |
| 6º | Panambi | 6º | São Lourenço do Sul |
| 7º | Guaporé | 7º | Ajuricaba |
| 8º | Três de Maio | 8º | Tenente Portela |
| 9º | Ijuí | 9º | Roca Sales |
| 10º | Senador Salgado Filho | 10º | Taquarucu do Sul |



IRRIGAÇÃO

Considerando as frequentes estiagens que ocorrem no RS, com perdas nas produções de culturas de verão, a irrigação tem se mostrado cada vez mais fundamental para o aumento da produtividade e renda, estabilidade de produção e fortalecimento das cadeias produtivas. Especificamente, o milho de sequeiro, pelo quarto ano consecutivo, teve quebra significativa de

produção evidenciando a necessidade de ampliação da área irrigada.

A demanda e a implantação de sistemas de irrigação tem aumentado por parte de produtores e os principais entraves continuam sendo os custos (juros) dos financiamentos, a falta de carga adequada de energia elétrica e a dificuldade de ampliar o armazenamento de água frente as normativas ambientais.

PRINCIPAIS CULTURAS IRRIGADAS NO RS NA SAFRA 2022/23

| Culturas | Área Irrigada (ha) | Percentual Irrigado (%) |
|-------------------|--------------------|-------------------------|
| Arroz | 839.972 | 99,9 |
| Soja | 187.378 | 2,8 |
| Milho (grão) | 113.553 | 13,7 |
| Feijão (2ª safra) | 2.757 | 14,3 |
| Milho (silagem) | 4.055 | 1,0 |
| Tabaco | 2.446 | 1,6 |

Com exceção do arroz com irrigação superficial por inundação, os demais percentuais de lavouras irrigadas ainda são baixos no RS.

PRODUTIVIDADE LAVOURAS IRRIGADAS E SEQUEIRO SAFRA 2022/23 EM KG/HA

| Culturas | Irigada (ha) | Sequeiro | Aumento de Produtividade (%) |
|-------------------|--------------|----------|------------------------------|
| Arroz | 8.790 | 2.383 | 268% |
| Soja | 3.118 | 1.877 | 66% |
| Milho (grão) | 9.914 | 4.022 | 146% |
| Feijão (2ª safra) | 1.930 | 1.369 | 41% |
| Tabaco | 2.683 | 1.948 | 38% |
| Milho (silagem) | 44.700 | 23.270 | 92% |

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IRRIGANTES

| PIVÔ CENTRAL | | CONVENCIONAL AUTOPROPELIDO E LOCALIZADA | SUPERFICIAL | | |
|--------------|---------------------------|---|---------------------|-----|-------------------------|
| 1º | São Borja | 1º | Pelotas | 1º | Santa Vitória do Palmar |
| 2º | Itaqui | 2º | Canguçu | 2º | Uruguaiana |
| 3º | São Luiz Gonzaga | 3º | São Lourenço do Sul | 3º | Itaqui |
| 4º | Cruz Alta | 4º | Santa Rosa | 4º | Alegrete |
| 5º | São Miguel das Missões | 5º | Campina das Missões | 5º | Dom Pedrito |
| 6º | Dom Pedrito | 6º | Ibiraiaras | 6º | Camaquã |
| 7º | Palmeira das Missões | 7º | Santo Cristo | 7º | Mostardas |
| 8º | Santo Antônio das Missões | 8º | Ijuí | 8º | São Gabriel |
| 9º | Jóia | 9º | Antônio Prado | 9º | Arroio Grande |
| 10º | Santa Bárbara do Sul | 10º | Entre-Ijuís | 10º | São Borja |

Fontes: Atlas Irrigação/ANA (2021); SEAPI (2022); IRGA (2022); REAGRO/RS (2022).

ARMAZENAGEM DE GRÃOS

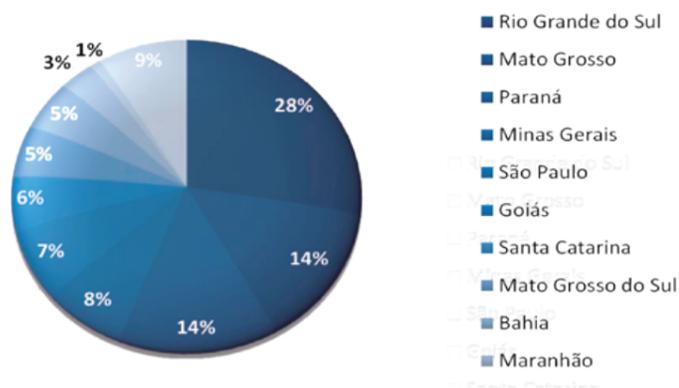
CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM DE **32,42** MILHÕES DE TONELADAS

QUANTIDADE DE ARMAZÉNS (CDA*) DO RS: **4.783**

2,66 MILHÕES DE TONELADAS DE ARMAZENAGEM ESTÁTICA EM ZONA PORTUÁRIA



Proporção de CDA entre os Estados

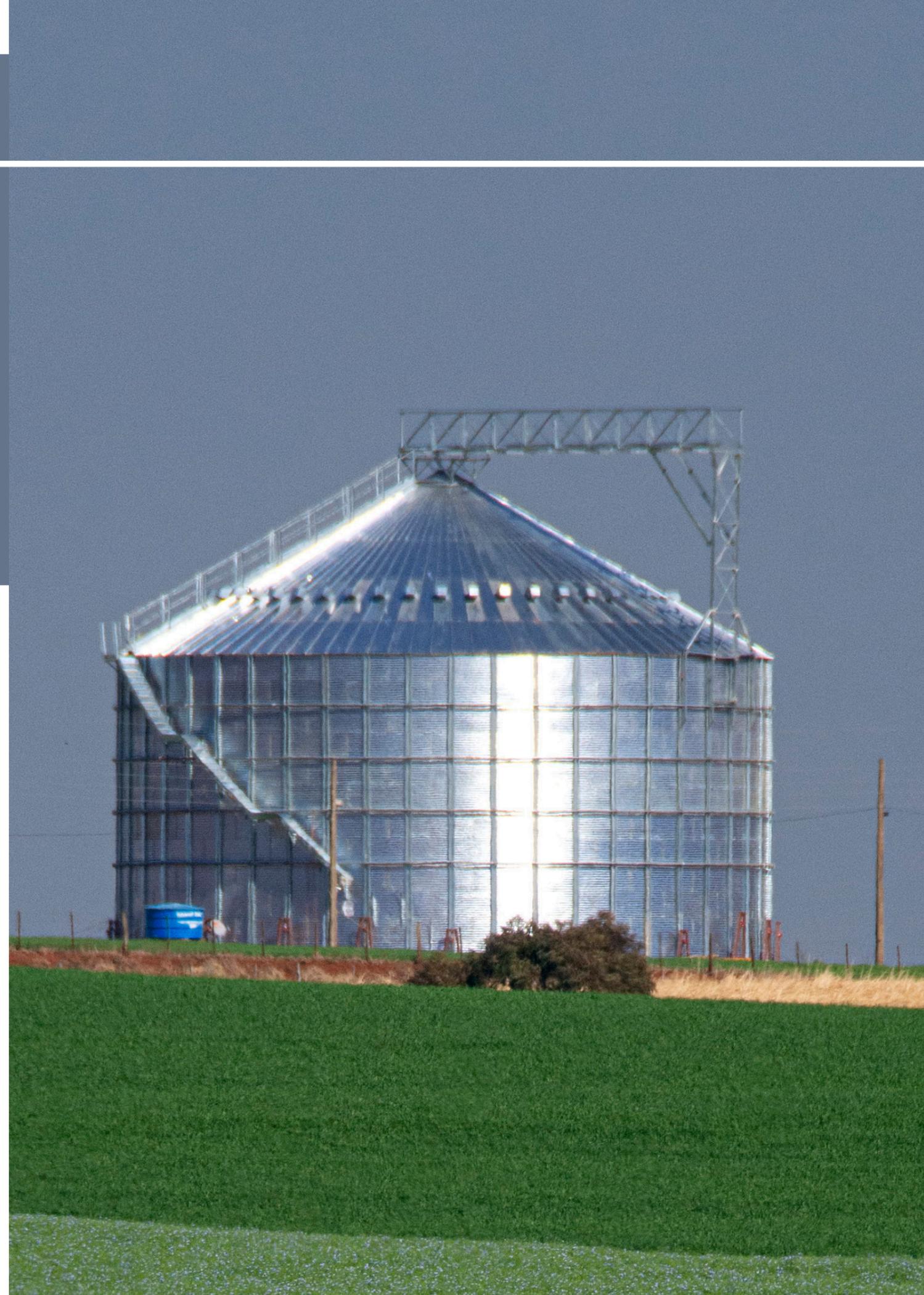
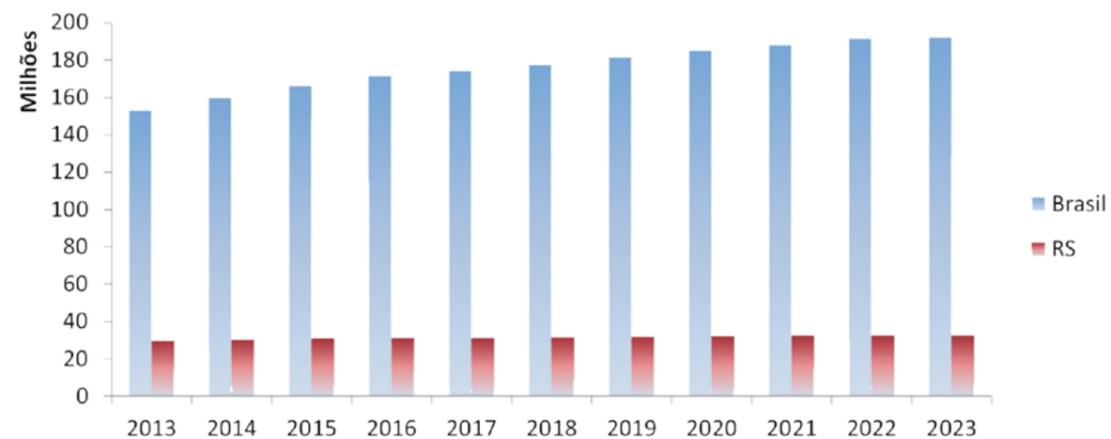


O estado do RS tem capacidade estática de armazenagem de grãos de 32,4 milhões de toneladas, o que corresponde a 17% da capacidade de armazenagem do país, que é de 192,1 milhões de toneladas.

O quantitativo de armazéns do Rio Grande do Sul é de 4.783, o que corresponde a 28% do total de armazéns existentes no país, que chega a 17.383 unidades.

No Rio Grande do Sul, a Emater/RS elabora projetos, de forma gratuita, para que os produtores possam investir em secagem e armazenagem nas propriedades rurais.

Evolução da Armazenagem no Brasil e RS



O tempo é futuro nos



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, Pecuária,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO